



FUNDACENTRO



FUNDACENTRO

Relatório de Gestão - 2019



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 178/2019 e das orientações do Sistema e-Contas.

São Paulo, 2020

Lista de Quadros e Figuras

Figura 1.2.1 - Organograma.....	11	Figura 5.1.1 - Evolução do valor liberado para movimentação	38
Figura 1.3.1 - Modelo de negócios	12	Figura 5.1.2 - Valores empenhados por Grupo de Despesa em 2019	39
Figura 1.4.1 - Cadeia de valor.....	13	Quadro 5.1.2 - Valores empenhados nos principais elementos de des- pesa em 2019.....	39
Figura 1.5.1 - Ambiente externo: oportunidades e ameaças	14	Quadro 5.1.3 - Dotação e execução das despesas em 2019 e 2018	40
Figura 2.1.1 - Matriz de priorização	16	Figura 5.1.3 - Evolução da dotação e execução das despesas discricio- nárias, 2016 a 2019.....	40
Figura 2.1.2 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023.....	17	Quadro 5.1.4 - Receitas arrecadas em 2019	41
Figura 2.1.3 - Metodologia de construção dos cenários futuros.....	18	Quadro 5.2.1 - Detalhamento da execução dos valores por ação orça- mentária.....	42
Figura 2.2.1 - Estrutura de governança da Fundacentro.....	20	Figura 5.2.1 - Distribuição dos valores empenhados por ação orça- mentária.....	42
Quadro 2.2.1 - Atividades disciplinares	22	Quadro 5.2.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa.....	43
Figura 2.2.2 - Perfil de Governança e Gestão Públicas 2018	25	Figura 5.2.2 - Distribuição do orçamento geral (valores empenhados) por tipo de despesa	43
Quadro 2.2.2 - Performance da Fundacentro no IGG - 2018	25	Figura 5.3.1 - Quantitativo de servidores e distribuição por gênero....	44
Figura 3.1.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerencia- mento de riscos	27	Figura 5.3.2 - Distribuição dos servidores por cargo.....	44
Quadro 3.1.1 - Resultado da pesquisa interna de riscos de integridade	28	Quadro 5.3.1 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade	45
Figura 4.1.1 - Número de pessoas alcançadas entre 2016 e 2018.....	33		
Figura 4.1.2 - Número de estudos publicados entre 2016 e 2018.....	34		
Quadro 5.1.1 - Dotação orçamentária recebida.....	38		

Lista de Quadros e Figuras

Figura 5.3.3 - Distribuição de servidores por faixa etária	45
Figura 5.3.4 - Distribuição % de gastos por situação do vínculo.....	45
Quadro 5.3.2 Distribuição por elemento de despesa e vínculo	46
Figura 5.3.5 - Evolução anual de despesas por vínculo.....	46
Figura 5.3.6 - Distribuição % por ocupação de cargos gerenciais	46
Quadro 5.3.3 - Distribuição do pessoal ativo por faixa de remuneração	47
Quadro 5.3.4 - Servidores capacitados em 2019	47
Quadro 5.3.5 - Aperfeiçoamento dos servidores.....	47
Figura 5.3.7 - Evasão de servidores	48
Figura 5.3.8 - Estimativa da força de trabalho considerando aposentadorias previstas.....	48
Quadro 5.3.6 - Ocorrências de afastamento por motivo de saúde	48
Figura 5.4.1 - Contratos por finalidade.....	49
Quadro 5.4.1 - Descrição das principais despesas administrativas	49
Figura 5.4.2 - Contratações por tipo.....	50
Quadro 5.4.2 - Detalhamento das principais contratações diretas	50
Figura 5.7.1 - Estrutura de governança em TI.....	53
Quadro 5.7.1 - Distribuição dos recursos aplicados por grupo de despesa	54
Quadro 5.7.2 - Principais contratos.....	54
Figura 5.7.2 - Gastos em TIC por natureza de despesa	55
Quadro 5.7.3 - Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor.....	56
Quadro 5.7.4 - Principais ações da área de TI para 2020.....	57
Quadro 6.1.1 - Apuração do balanço patrimonial	60
Quadro 6.1.2 - Demonstração das variações patrimoniais	61
Quadro 6.1.3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, todos os orçamentos.....	62
Quadro 6.1.4 - Apuração do resultado financeiro	63
Quadro 6.1.5 - Apuração do resultado orçamentário	64
Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados	65
Anexo 2 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados	65
Quadro 6.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa	66
Quadro 6.2.2 - Créditos a curto prazo	66

Lista de Quadros e Figuras

Quadro 6.2.3 - Estoques.....	67	Quadro 6.2.19 - Receitas e despesas orçamentárias	74
Quadro 6.2.4 - Imobilizado	68	Quadro 6.2.20 - Execução de restos a pagar	75
Quadro 6.2.5 - Composição - Bens Móveis	68		
Quadro 6.2.6 - Composição - Bens Imóveis	69		
Quadro 6.2.7 - Intangível	69		
Quadro 6.2.8 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar	70		
Quadro 6.2.9 - Fornecedores a pagar	70		
Quadro 6.2.10 - Demais obrigações	70		
Quadro 6.2.11 - Patrimônio Líquido	71		
Quadro 6.2.12 - Remuneração das aplicações financeiras.....	71		
Quadro 6.2.13 - Transferências intergovernamentais.....	72		
Quadro 6.2.14 - Transferência recebidas para pagamento de RP	72		
Quadro 6.2.15 - Valorização e ganhos e desincorporação de passivos	72		
Quadro 6.2.16 - Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais	73		
Quadro 6.2.17 - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	73		
Quadro 6.2.18 - Transferências e delegações concedidas	74		

Sumário

Mensagem do presidente

1. Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas.....	10
1.2 Estrutura organizacional	10
1.3 Modelo de negócios.....	11
1.4 Cadeia de valor	13
1.5 Ambiente externo	14

2. Governança, estratégia e alocação de recursos

2.1 Planejamento estratégico institucional	16
2.2 Estrutura interna de governança.....	19

3. Riscos, oportunidades e perspectivas

3.1 Gestão de riscos e controles internos.....	27
3.2 Oportunidades e perspectivas.....	28

4. Resultados e desempenho da gestão

Mensagem da Diretora de Conhecimento e Tecnologia.....	30
Mensagem do Diretor de Pesquisa Aplicada	31

4.1 Resultados alcançados	33
---------------------------------	----

5. Demonstração da eficiência e conformidade legal

Mensagem do Diretor de Administração e Finanças	36
5.1 Gestão orçamentária e financeira	38
5.2 Gestão de custos	42
5.3 Gestão de pessoas.....	44
5.4 Gestão de licitações e contratos	49
5.5 Gestão patrimonial e infraestrutura	51
5.6 Sustentabilidade.....	52
5.7 Gestão de TIC	53

6. Informações financeiras e contábeis

Declaração do contador	59
6.1 Demonstrações contábeis	60
6.2 Notas explicativas	66

7. Anexos e apêndices

Declaração de integridade do relato integrado	77
---	----

Mensagem do Presidente



O ano de 2019 foi um ano de transformação e desafios para a Fundacentro. A gestão iniciada pela diretora Marina Brito Battilani, em fevereiro de 2019, identificou de forma clara diversos problemas administrativos e gerenciais, que acabavam por prejudicar a ação finalística da entidade. Em especial, detectou-se um problema sério de orçamento, com as despesas contratadas superando os limites orçamentários aprovados

pelo Congresso Nacional em 2018.

No decorrer do ano foram promovidas importantes mudanças estruturais e administrativas, com foco na melhoria da gestão da instituição e adequação de seu orçamento. Foi feito um esforço para uma redução estrutural da despesa fixa da Fundacentro com contratos e manutenção de unidades. A reestruturação incluiu também um redi-

mensionamento do número das unidades descentralizadas e da estrutura de cargos da Fundacentro. Nesse último caso, os cargos em comissão foram reduzidos em 40%, passando de 122 para 79, incluindo algumas novidades importantes como a adoção dos cargos de gestão de projetos.

Também se buscou avançar na área de governança da instituição. Foram iniciadas as medidas para elaboração do planejamento estratégico e implantação de um programa de integridade, processo que será finalizado no início de 2020.

Na área finalística, mudamos a forma pela qual os projetos são apresentados. Estabelecemos, a partir de uma matriz de prioridades baseadas no número de benefícios previdenciários concedidos, temas considerados prioritários, para orientar a apresentação de projetos pelos pesquisadores. Da mesma forma, a agenda regulatória da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho exigirá estudos específicos para 2020.

Assim, iniciamos 2020 com uma instituição mais organizada, com uma estrutura de cargos mais enxuta e moderna. Teremos uma estrutura de gastos adequada ao orçamento da Fundação, garantindo recursos para investimento na área de pesquisa aplicada. Finalizaremos nosso planejamento estratégico para orientar a atuação funcional dos gestores e dos servidores.

Todo o esforço empreendido visa impulsionar a pesquisa aplicada na área de SST. A segurança e a saúde dos trabalhadores brasileiros

é tema fundamental para garantir o crescimento econômico sustentável no país. É preciso avançar na identificação dos riscos já existentes e dos novos, decorrentes das mudanças pela qual passa o mundo do trabalho por força do avanço tecnológico cada vez mais acelerado.

Em especial, a legislação infralegal na área de SST está passando por intensa revisitação, sendo fundamental que os reguladores contem com informações técnico-científicas de qualidade para que possam promover as mudanças necessárias. Essa é, justamente, a vocação institucional da Fundacentro. Também esperamos avançar na democratização e ampliação dos conhecimentos de SST no Brasil, com a realização de cursos na modalidade de ensino à distância (EaD) e eventos com transmissão ao vivo via webcast.

Ainda em 2020 inauguraremos nosso laboratório de inovação, com o objetivo de estimular a inovação por parte dos servidores da Fundacentro e da sociedade em geral na busca de soluções para proteção dos trabalhadores e auxílio das empresas na gestão de suas políticas e medidas de prevenção. Na mesma linha buscaremos parcerias nacionais e internacionais para impulsionar nossas pesquisas.

Todas as medidas visam estabelecer uma instituição de ponta na pesquisa aplicada em SST, para promoção de melhores condições de trabalho, redução do custo Brasil e fomento à cultura de prevenção, em parceria com trabalhadores e empregadores.

Felipe Mêmolo Portela

PRESIDENTE DA FUNDACENTRO



FUNDAÇÃO

**Visão geral organizacional
e ambiente externo**

Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

A Fundacentro consiste em uma fundação de direito público vinculada ao Ministério da Economia, criada pela Lei nº 5.161, de 21 de outubro de 1966, para fortalecer a ação do Estado e da sociedade na direção de condições de trabalho que contribuam para o processo de desenvolvimento economicamente robusto, socialmente justo e ambientalmente equilibrado.

Na sua mais recente trajetória, o compromisso de seus dirigentes e servidores, conforme a missão institucional, é produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo, tendo no horizonte a visão de um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção. No caminhar, o seu agir está impregnado pela integridade científica, profissionalismo, transparência, cooperação e inovação, valores que orientam seus integrantes em todos os locais e situações.

É importante registrar que o ano de 2019 representou uma fase de transição. A Fundacentro reviu seu padrão de atuação com a perspectiva de se aproximar, com mais ênfase, da agenda do Ministério da Economia e assumir maior protagonismo nos esforços para a formulação das políticas públicas de SST. De maneira concomitante, mobilizou-se na construção do seu planejamento estratégico em busca de um

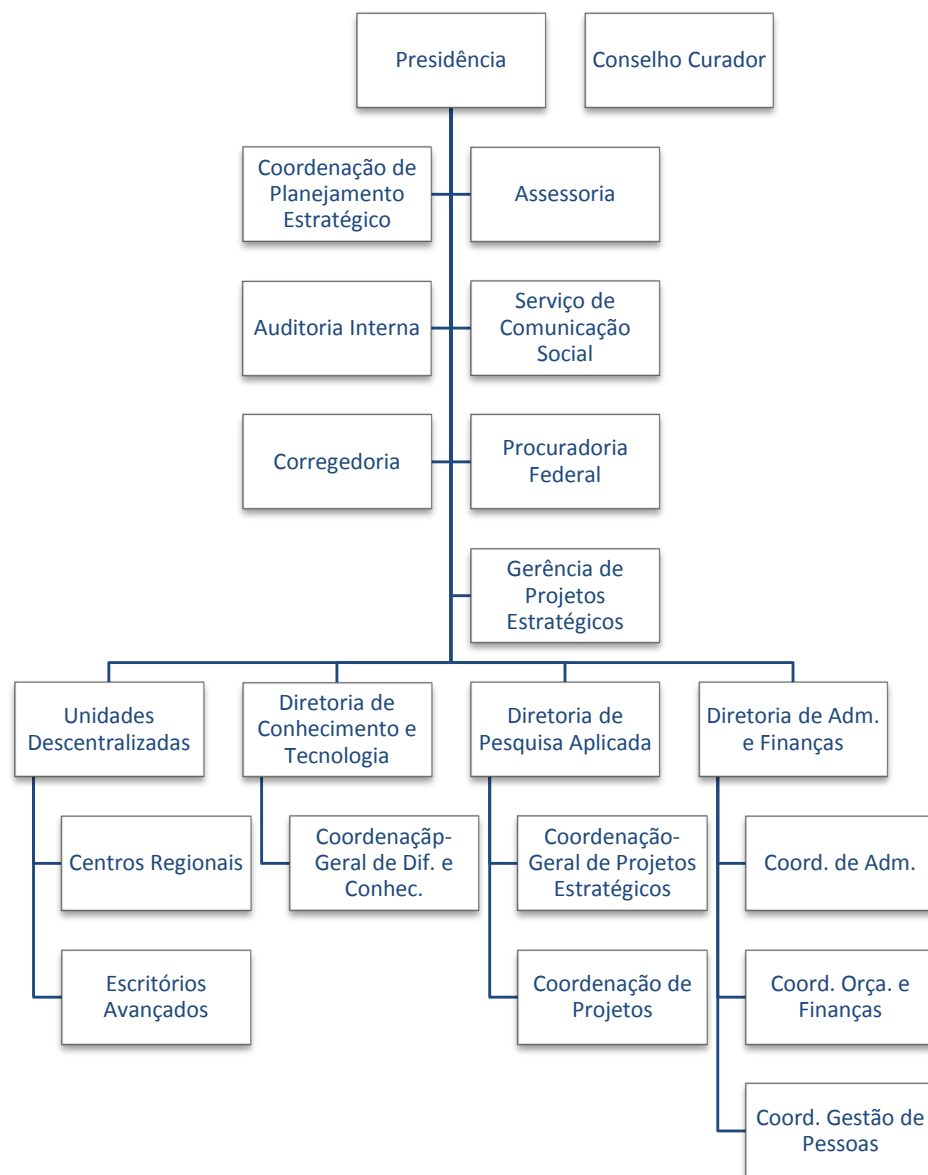
posicionamento robusto e consistente na arquitetura institucional, tanto no curto quanto no longo prazo. Como resultado temos que as atividades implementadas ainda foram fruto de uma lógica departamentalizada, muito orientada pelos saberes canônicos e não tanto pelas prioridades do cenário externo. O fato foi minimizado pela aderência às políticas do Ministério da Economia, notadamente pelo envolvimento na revisão das normas regulamentadoras do trabalho, e deverá ser superado quando da maturação dos ajustes internos adotados.

1.2 Estrutura organizacional

No ano de 2019, uma importante mudança para a solidez dos pilares que apoiam o trabalho da Fundacentro foi a edição do Decreto nº 10.096, de 06 de novembro de 2019, ao aprovar o novo estatuto, que trouxe mais flexibilidade para os gestores adequarem o arranjo interno às vicissitudes de fora, sempre preservando os valores e mantendo os vínculos com sua missão.

A partir do novo anteparo institucional, a alocação dos recursos, notadamente do capital humano, é diligente e agrega os saberes demandados para fazer frente aos problemas manifestos. Assim que a tarefa é levada a cabo a célula é desfeita, com a intenção de evitar ociosidade ou a calcificação de práticas que podem tornar-se anacrônicas.

Figura 1.2.1 - Organograma



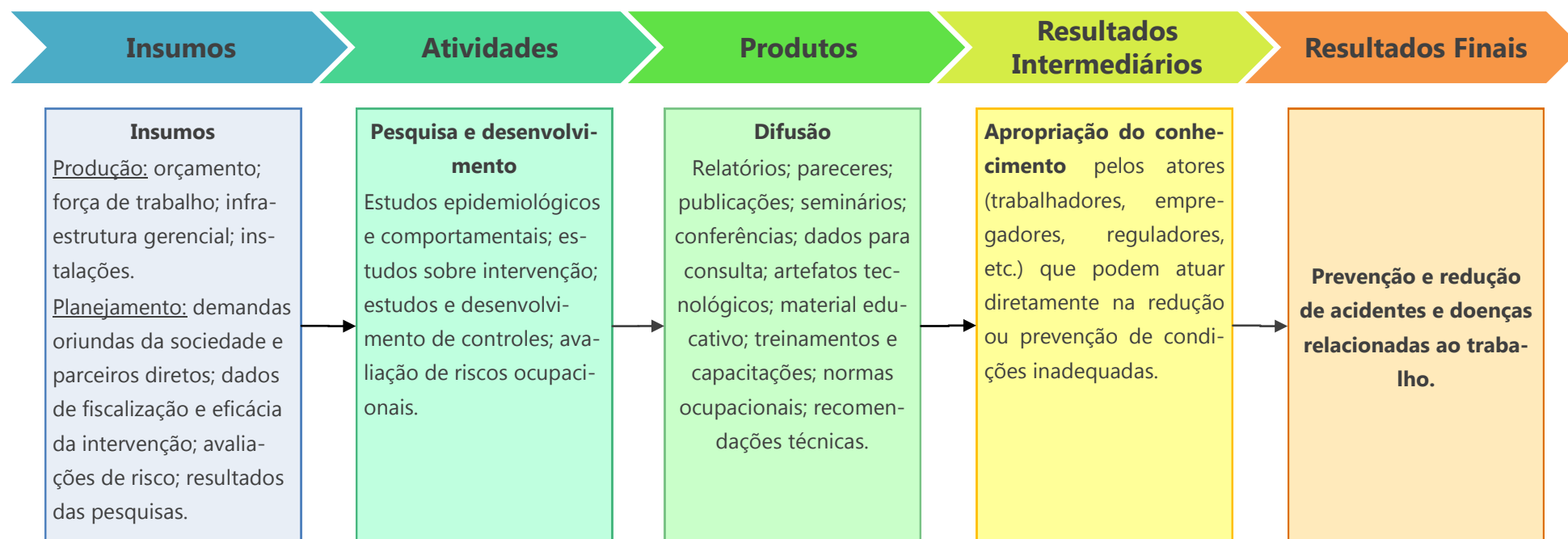
Como benefício, os profissionais estarão sempre se reciclando e interagindo com equipes distintas para potencializar o conhecimento e a resolução de problemas. Em tal contexto, destaca-se a opção por cargos de confiança denominados gerentes de projetos, inovação posta pela administração pública federal e que tem na Fundacentro um dos primeiros campos de experimentação.

1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, que perfaz o cerne de seu trabalho, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais. No constante fluxo de opiniões, os saberes são permanentemente questionados, tendo valia enquanto fizerem sentido para a promoção das condições de trabalho.

A concretização do modelo de negócios está no conjunto de processos que, ao articular os recursos visando às ações prioritárias, gera valores públicos consubstanciados na prevenção e redução de doenças e acidentes no mundo do trabalho. Conquanto os desafios sejam de grande envergadura, com as transformações se sucedendo a velocidade estonteante e produzindo impactos nas famílias, empresas e governo, a configuração dos macroprocessos e processos organizacionais viabiliza lastro e direção para contribuir com o trabalho seguro.

Figura 1.3.1 - Modelo de negócios



1.4 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro expressa como a organização está estruturada para alcançar sua missão e entregar valor para os usuários de seus serviços. A partir de sua área de competência e missão, está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais/apoio, conforme figura abaixo, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 1.4.1 - Cadeia de valor



1.5 Ambiente externo

O Brasil ainda tem altos índices de acidentes de trabalho. De acordo com dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho – MPT, no período de 2012 a 2017, ocorreram 5.223.621 acidentes de trabalho, com 19.085 mortes notificadas.

O quadro pode ser mais sério, pois se admite que a informação existente sobre os acidentes ocorridos em território nacional estaria subestimada. Diversas causas contribuem para que haja a subnotificação dos acidentes: o sistema de informação da Previdência Social abrange os trabalhadores com vínculo sob a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), deixando de fora os trabalhadores informais; muitos acidentes, mesmo ocorrendo com trabalhadores formais, não são notificados; e o sistema não consegue captar todos os tipos de adoecimentos ocupacionais previstos em legislação.

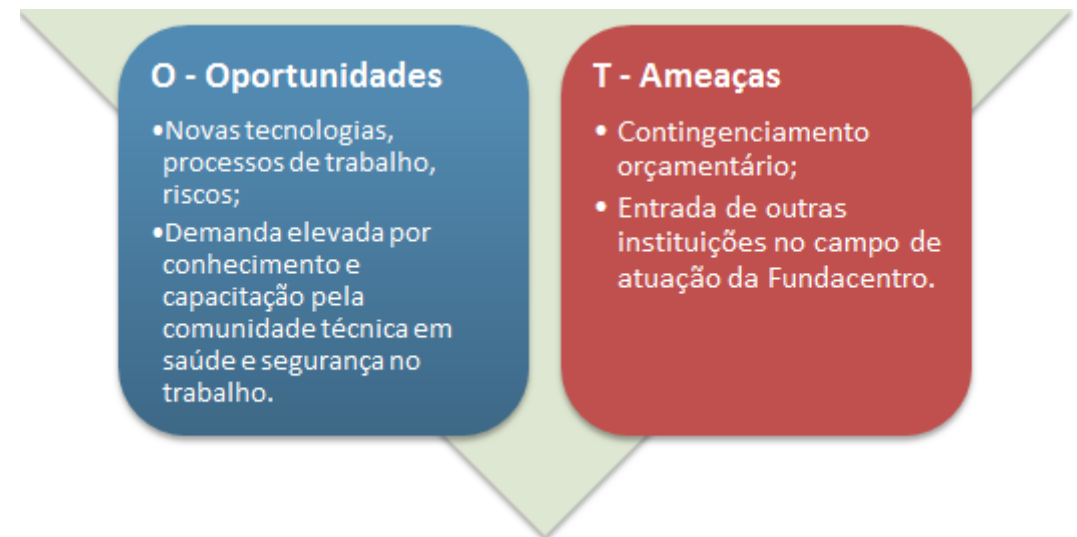
Agravando a situação, nos últimos anos tem aumentado o número de trabalhadores informais. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção de trabalhadores na informalidade atingiu, em 2019, 41,4% do total da população ocupada no país, representando o maior nível desde o início da série histórica em 2012.

Paralelamente, têm ocorrido, nas últimas décadas, grandes alterações no mundo trabalho em função de mudanças tecnológicas, surgimento de novos arranjos de trabalho e formas de vínculo,

impondo novos desafios para regulação pública sobre saúde e segurança no trabalho.

Nesse contexto, o Brasil promoveu a reforma trabalhista, em 2018, que também exige mudanças na forma de atuação da instituição, trazendo novos desafios para os próximos anos.

Figura 1.5.1 - Ambiente externo: oportunidades e ameaças





**Governança, estratégia e
alocação de recursos**

Governança, estratégia e alocação de recursos

2.1 Planejamento estratégico institucional

Para o ano de 2019, os procedimentos utilizados no alinhamento dos objetivos e na alocação de recursos reproduziram os exercícios anteriores que, a partir de uma missão louvável, contudo abrangente demais, abraçavam inúmeras iniciativas. Algumas das consequências eram o direcionamento difuso e a dificuldade de priorização, fragmentando a ação da Fundacentro. O quadro resultante só não era mais severo pela presença de servidores experientes, que levaram adiante os projetos e cursos, culminando em publicações, iniciativas de formação e outras formas de divulgação em segurança e saúde no trabalho.

No segundo semestre, a direção começou a ser alterada com a aproximação da equipe de planejamento estratégico do Ministério da Economia. As duas instituições aplicaram a metodologia do *Balance Scorecard* e estabeleceram com clareza a missão e a visão da Fundacentro, âncoras essenciais para a definição da lógica da estratégia para a entrega de valores à sociedade. Para tanto, estudos e entrevistas tiveram vez e serviram para arquitetar uma matriz com as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, tendo por eixos os ambientes externo e interno. De posse de tais parâmetros, o mapa estratégico foi esboçado com elementos articulando-se a base de recursos organizacionais com os processos finalísticos que contribuem para o controle e prevenção na segurança e saúde no trabalho (figura 2.1.2).

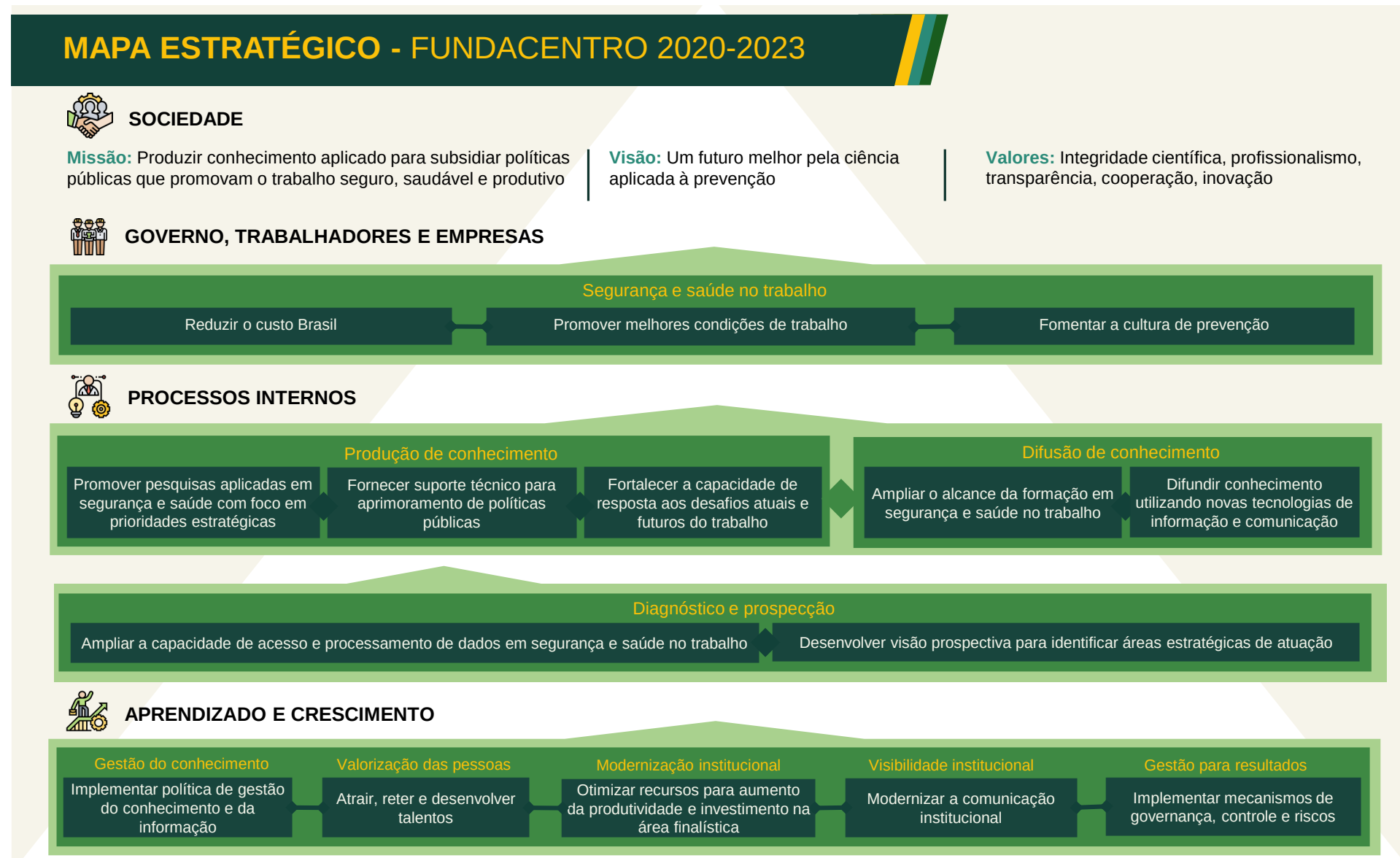
Ao mesmo tempo em que o planejamento estratégico avançava, a Fundacentro empreendeu o aperfeiçoamento dos seus métodos de priorização, o que resultou em uma metodologia mais robusta para o processo decisório ao confluir as informações estatísticas com a experiência de mais de 50 anos de atuação (figura 2.1.1). Este formato metodológico contribui na distinção das principais prioridades para o cenário atual, de forma a garantir que os recursos públicos sejam investidos em questões importantes de pesquisa aplicada, o que reflete um investimento ponderado e consciente.

Figura 2.1.1 - Matriz de priorização

1º Quadrante (7 CNAE x 3 CID): aprox. 90% dos benefícios concedidos e do número de vínculos

CNAE X CID	CID 1	CID 2	CID 3	CID 4	CID 5	CID 6	CID 7	CID 8	TOTAL BENEFÍCIOS	TOTAL CNAE (%)
CNAE 1	89%							3%	369.757	26%
CNAE 2									313.080	22%
CNAE 3									288.428	20%
CNAE 4									120.005	8%
CNAE 5									111.883	8%
CNAE 6									63.153	4%
CNAE 7									61.841	4%
CNAE 8	7%							1%	33.246	2%
CNAE 9									26.005	2%
CNAE 10									19.407	1%
CNAE 11									16.505	1%
CNAE 12									8.076	1%
CNAE 13									7.395	1%
CNAE 14									2.781	0%
CNAE 15									1.285	0%
TOTAL BENEFÍCIOS	931.230	351.770	104.369	21.002	15.465	9.885	4.757	4.369	1.442.847	100%
TOTAL CID (%)	65%	24%	7%	1%	1%	1%	0%	0%	100%	

Figura 2.1.2 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023

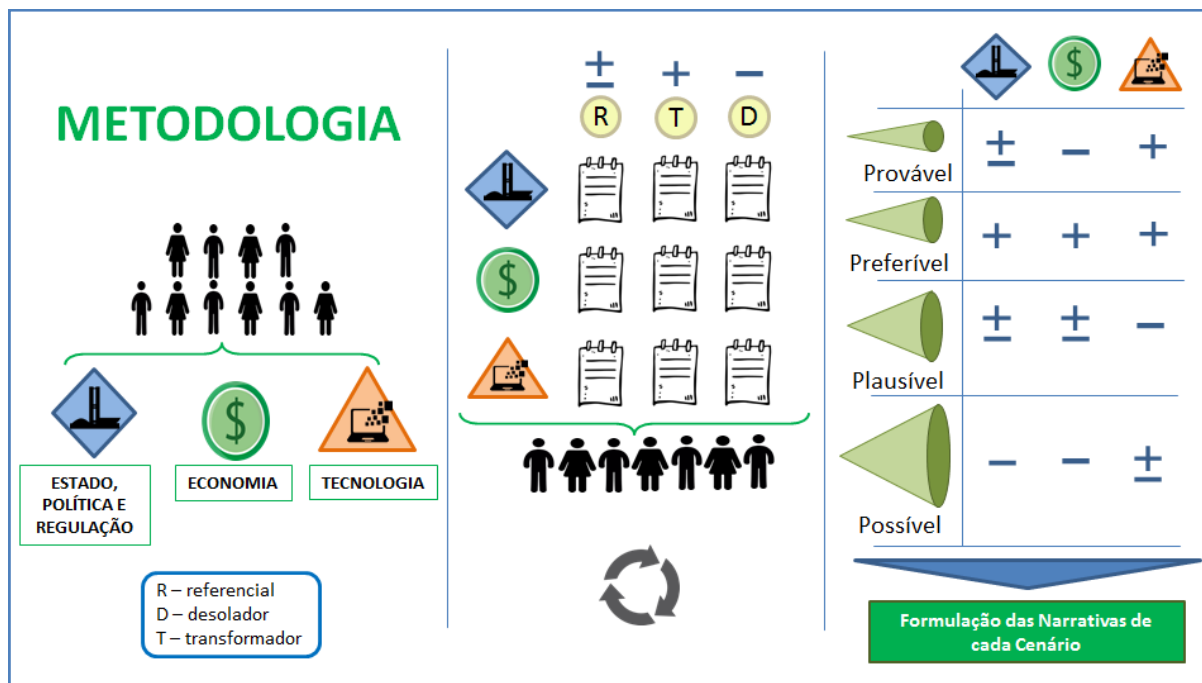


Também no arco de possibilidades para a edificação de um posicionamento estratégico consistente, cenários futuros foram delineados para que a Fundacentro sempre fortaleça os vínculos com as transformações que operam no mundo do trabalho (figura 2.1.3).

Ciente de que a efetiva materialização da potência do arranjo idealizado é dependente da disponibilidade de recursos orçamentários e de pessoal, o ano de 2019 foi palco de mudanças profundas para a preparação das condições de um novo funcionamento. Com o anteparo propiciado pelo estatuto recém-editado, unidades nos estados migraram para imóveis compartilhados com outros órgãos públicos e/ou entraram em processo de extinção, movimentos que reduziram e reduzirão ainda mais as despesas administrativas. O resultado é economia e liberação de pessoas e recursos orçamentários que poderão ser transladados para as ações finalísticas, razão de ser da Fundação.

As medidas só foram exequíveis em razão da convergência entre a pauta apresentada e as iniciativas do governo, aspecto fundamental para o apoio ao novo estatuto e à estratégia de ação. Esse suporte foi angariado não só na lida cotidiana das frentes específicas da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia, como também junto aos atores sociais presentes na Comissão Tripartite Paritária Permanente, espaço institucional para a consonância entre gover-

Figura 2.1.3 - Metodologia de construção dos cenários futuros



no, empregadores e trabalhadores. No transcurso do aprendizado coletivo, as ideias e percepções puderam ser constantemente checadas e refinadas, identificando os problemas sinalizados e validando entendimentos sobre alternativas para serem incorporadas no processo decisório da Fundacentro. Vale dizer, ainda, que o respaldo será fortalecido, pois a criação das instâncias de governança previstas pelo Decreto nº 9.203, de dezembro de 2017, viabilizará o monitoramento contínuo e efetivo dos processos estratégicos com o dever de apurar o rumo à missão e sem desgarnecer dos valores da instituição.

2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que sua ação seja direcionada para objetivos alinhados aos interesses da sociedade. Assim, tem por escopo melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de criar um ambiente institucional mais favorável à geração de valor e entrega de resultados.

Na busca pela maior coordenação das iniciativas de aprimoramento institucional e com o intuito de se estabelecer patamares mínimos de governança, a Fundacentro instituiu o seu Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC), instância que tem a finalidade de apoiar a alta gestão no estabelecimento de objetivos institucionais e na elaboração de estratégias para atingir as suas metas, além de conduzir a sua política de governança institucional. Na mesma linha, foi designada a Unidade Gestora de Integridade, responsável por representar a Fundacentro no Comitê de Riscos, Transparência e Controles Internos do Ministério da Economia – CRTCI, e por conduzir o programa de integridade institucional, que atualmente encontra-se em fase de implementação.

Compõem o núcleo da estrutura interna de governança da Fundacentro as seguintes instâncias:

- Alta gestão (presidência e diretores);
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de TIC;

- Auditoria Interna;
- Corregedoria;
- Procuradoria Federal;
- Coordenação de Planejamento Estratégico (UGI);
- Comunicação Social (ouvidoria); e,
- Demais instâncias de integridade.

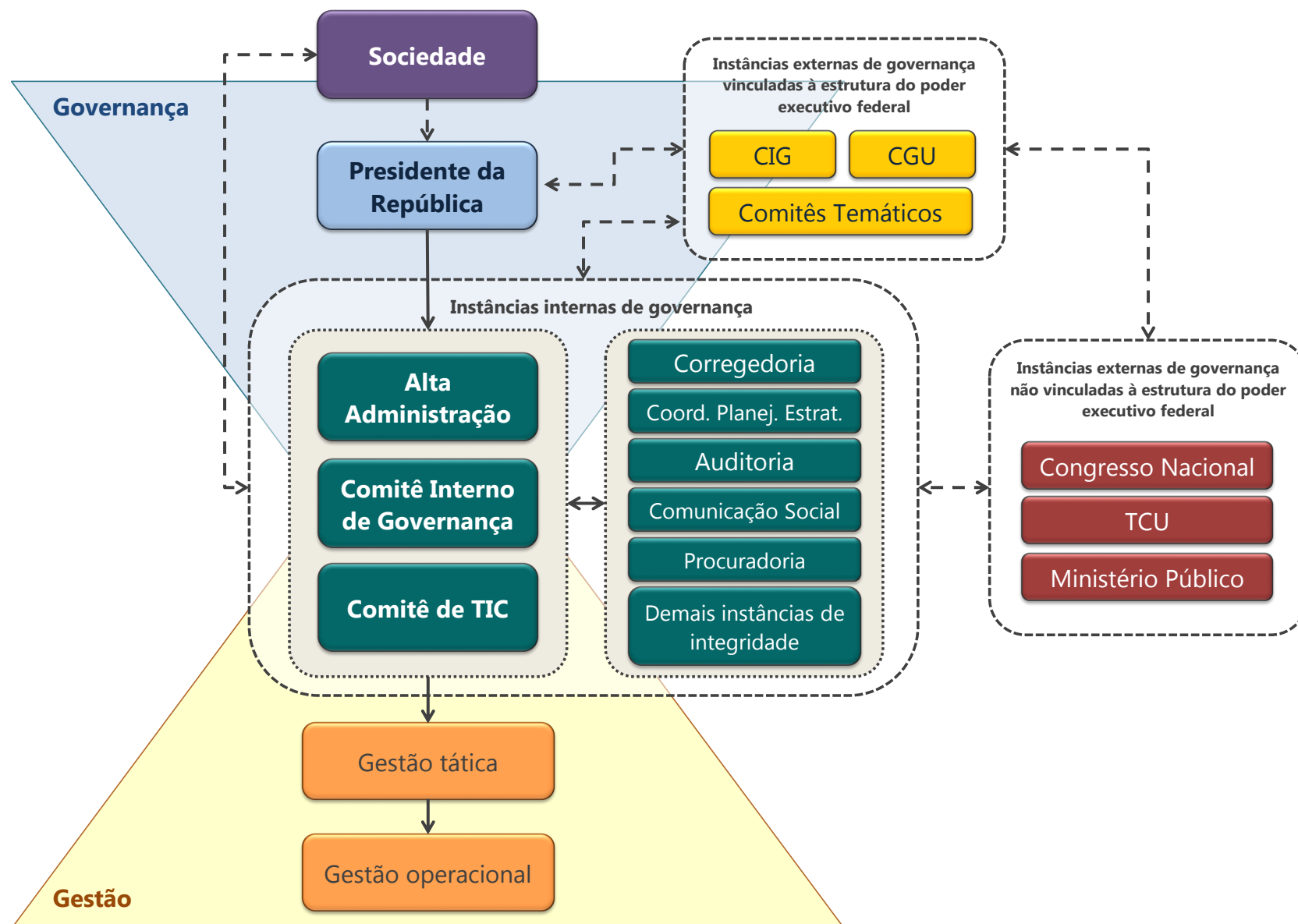
Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles - CGRC

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro, doravante CGRC, tem por objetivo estabelecer um ambiente adequado de controle e gestão de riscos e garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

Comitê de Tecnologia da Informação—CTI

A partir da Portaria Interna nº 189 de 10 de junho de 2014, foi estabelecido o Comitê de Tecnologia da Informação – CTI da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Figura 2.2.1 - Estrutura de governança da Fundacentro



Auditoria interna

A Auditoria Interna é um órgão seccional subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro, conforme prevê o artigo 3º do seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 10.096/2019. Ainda, de acordo com o Decreto nº 3.591/2000 e a Instrução Normativa CGU/SFC nº 3 de 09/06/2017, a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

Em conformidade com a Instrução Normativa IN/nº03/2017 da CGU, a Auditoria Interna presta serviços de avaliação e consultoria. A atividade de avaliação ocorre por meio das ações de auditoria previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna—PAINT ou por meio de ações de auditoria extraordinárias. A atividade de consultoria é realizada por meio de assessoria solicitada pelos gestores envolvendo assuntos estratégicos da instituição, ressalvada a impossibilidade de assunção de responsabilidade que sejam da administração, com esses procedimentos asseguramos o fortalecimento à gestão e racionalizamos as ações de controle.

Com relação à objetividade, os trabalhos da equipe de auditoria são baseados em fatos, documentos e evidências que permitam convicção da realidade ou veracidade das situações examinadas, permitindo a emissão de opinião com base consistente e materializada.

Essa independência e objetividade da Auditoria Interna estão reguladas pelos seguintes normativos:

- Instrução Normativa CGU/SFC nº 3 de 09/06/2017,

- Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal,
- Normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna; e,
- Código de Ética e nas Normas de Auditoria da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores.

Os resultados da atuação da unidade de Auditoria Interna da Fundacentro podem ser vislumbrados através do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, disponível no portal da instituição.

Corregedoria

A corregedoria da Fundacentro, instituída pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro de 2019, está subordinada diretamente ao Presidente da Fundacentro e sob a supervisão técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU. Até então, as atividades correicionais eram realizadas pela Comissão de Acompanhamento de Processos Disciplinares e Procedimentos Especiais da Fundacentro - CAPDPE, instituída pela Portaria nº 117, de 17 de abril de 2017 da Fundacentro.

A instância de correição é composta por dois servidores e atua no gerenciamento e atualização das tramitações e dos resultados de processos disciplinares em curso no sistema CGU-PAD, encaminhando à Presidência da Fundacentro informações e sugestões relativas à instauração de procedimentos disciplinares e propondo padronização de procedimentos operacionais.

Os principais resultados, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019, estão resumidos no quadro 2.2.1. Ressalta-se que nenhuma pena capital foi aplicada, tampouco houve abertura de processo para responsabilização de empresas.

Quadro 2.2.1 - Atividades disciplinares

Instaurados	Relatório final em elaboração	Encaminhados para julgamento	Julgados	Total
3	1	5	9	18

Fonte: CGU-PAD

A unidade correicional tem como desafio para 2020 a implementação de ações que elevem a sua eficiência ante o escasso quadro de servidores, de modo a manter a Fundacentro em consonância com os mais altos padrões de integridade, atuando na prevenção e correção da prática de desvios éticos, ilícitos administrativos e fraudes.

Para tanto, pretende-se em 2020 digitalizar 50% (cinquenta por cento) do acervo físico de processos disciplinares já encerrados, de modo que se tenha cópia virtual integral, considerando o estado físico de alguns processos e a possibilidade de perecimento frente às condições de tempo e armazenamento.

Aspira-se também a realização de outros cursos gratuitos e virtuais/presenciais em processos disciplinares, majorando a qualidade do trabalho a ser desenvolvido pela Corregedoria, bem como a criação de uma frente única de corregedorias em São Paulo, de modo que eventuais processos que necessitem de comissões externas possam tramitar

de forma célere, além de se criar um espaço para debates e permuta de experiências que proporcionem o aprimoramento institucional.

Coordenação de Planejamento Estratégico

Assim como a unidade de correição, a Coordenação de Planejamento Estratégico foi criada na reestruturação institucional ocorrida em 2019. A unidade compõe o rol de instâncias que atuam na assistência direta e imediata ao presidente e é composta por dois servidores de carreira. Tem por objetivo subsidiar a alta gestão com informações para o planejamento de médio e longo prazo, além de prestar apoio técnico na execução do plano estratégico. Dentre os principais desafios da área, estão a implementação da sistemática de monitoramento das ações estratégicas, a implementação da gestão de riscos institucionais e da gestão de governança, além da gestão do programa de integridade da Fundacentro.

Comunicação com a sociedade

Uma das grandes ferramentas utilizadas pela Fundacentro para se comunicar com a sociedade é a internet, por meio do site e das redes sociais – Facebook, Instagram, YouTube, Twitter e Flickr.

No portal institucional, são publicadas notícias de eventos, cursos, resultados de pesquisas e estudos, modificações na legislação em saúde e segurança no trabalho. Também é possível baixar livros, cartilhas, vídeos, teses, dissertações e HDs na biblioteca digital; realizar as inscrições para as atividades da instituição; e acessar a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – RBSO.

As redes sociais possibilitam um contato mais próximo com o cidadão e apoiam a divulgação de materiais produzidos pela Fundacentro disponibilizados no portal. São ferramentas para levar as informações e os conteúdos em segurança e saúde no trabalho a mais pessoas. Neles também é possível explorar o uso de imagens/artes para levar conteúdos de forma simples e acessível.

Outros canais de comunicação disponíveis aos cidadãos são: Fale Conosco, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Acesso à Informação e Ouvidoria (em processo de implementação).



Facebook

<<https://www.facebook.com/Fundacentro>>

Criada em 2012, a *fanpage* da Fundacentro/ME possui quase 27 mil curtidas e pouco mais de 27 mil seguidores. O espaço é utilizado para uma relação mais próxima com o cidadão e divulgação dos materiais produzidos pela instituição, além da cobertura em tempo real de eventos.



Instagram

<http://instagram.com/fundacentro_oficial>

A Fundacentro entrou para o Instagram em 2019 e possui por volta de 1.500 seguidores. Entre outubro e dezembro, foram 75 publicações, explorando, principalmente, a divulgação de imagens de eventos em tempo real.



Youtube

<<https://www.youtube.com/user/fundacentrooficial>>

Criada em 2012, a conta tem cerca de 24 mil inscritos e mais de 3,5 milhões de visualizações. Em 2019, o destaque foi a produção de 13 programas Fundacentro Entrevista.



Twitter

<https://twitter.com/search?q=Fundacentro_of>

Criada em 2010, a conta @fundacentro_of possui cerca de 4.000 seguidores e leva, em mensagens curtas e diretas, mais informações sobre saúde e segurança do trabalhador.



Flickr

<<https://www.flickr.com/photos/fundacentro/sets>>

Criada em dezembro de 2012, a conta da Fundacentro possui por volta de 250 mil visualizações, reunindo fotos de eventos realizados pela instituição.

Carta de serviços ao cidadão

<www.fundacentro.gov.br/acessoainformacao/carta-de-servicos-ao-cidadao>

Esta carta, elaborada em atenção ao Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um instrumento que visa oferecer aos cidadãos conhecimentos acerca dos serviços prestados pela Instituição, suas formas de acesso, assim como seus compromissos com o atendimento e seus respectivos padrões de qualidade. Estão relacionados no instrumento os seguintes serviços prestados diretamente ao cidadão: Biblioteca, Cursos e Eventos, Pós-graduação, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Fale Conosco.



Fale Conosco



<<http://www.fundacentro.gov.br/servicos/fale-conosco>>

O atendimento do serviço é feito por meio de formulário online

disponível no portal institucional, no qual o cidadão-usuário pode selecionar a área de interesse com a qual deseja se comunicar e enviar sua sugestão, solicitação, denúncia e reclamação. Este serviço está sob a responsabilidade do Serviço de Comunicação Social.

Ouvidoria

A Fundacentro centralizou no Serviço de Comunicação Social as atividades de ouvidoria e está em processo de adesão ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, pretendendo assim, garantir a celeridade e padronização das respostas às manifestações dos cidadãos.

Acesso à informação



<<http://www.fundacentro.gov.br/acessoainformacao/inicio>>

A Fundacentro disponibiliza em seu portal o link *Acesso à Informação*, no qual podem ser consultados temas como agenda pública dos dirigentes, ações e programas, relatórios de auditoria, convênios, despesas, licitações e contratos, informações sobre a LAI e sobre a Lei de conflito de interesses e outros serviços prestados.

Serviço de informação ao cidadão (SIC)

<<http://www.fundacentro.gov.br/acessoainformacao/servico-de-informacoes-ao-cidadao-sic>>

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC é o órgão responsável por receber e responder os pedidos de informação feitos com base na Lei de Acesso à Informação. Em 2019, a Fundacentro recebeu via e-SIC 54 pedidos de informação, um aumento de 26% em relação a 2018. A

média do tempo de atendimento foi de 17 dias para 25 dias, um aumento de aproximadamente 47%, explicado pela complexidade dos questionamentos registrados.

Índice de Governança e Gestão Públicas—IGG

<<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm>>

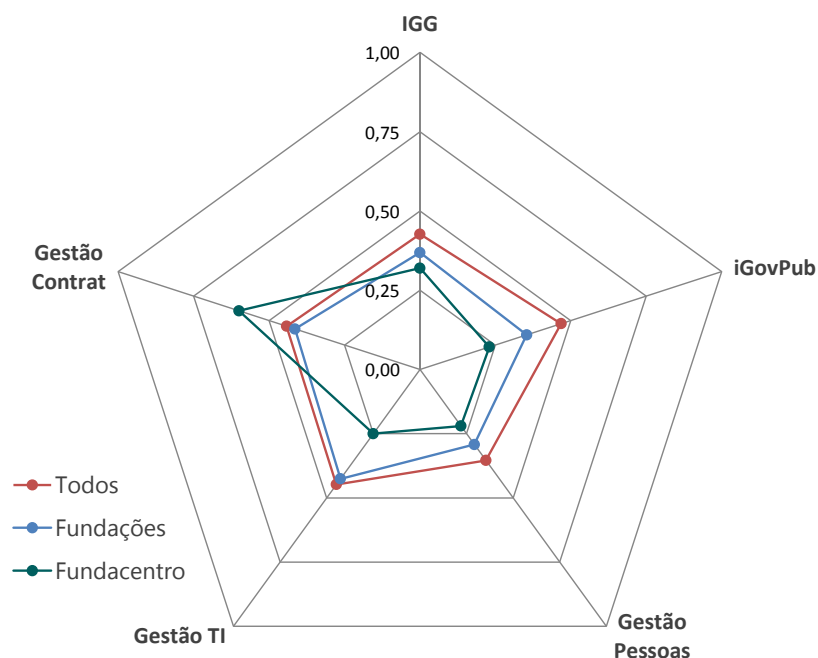
O Índice de Governança de Gestão Públicas - IGG é o resultado de um levantamento que o Tribunal de Contas da União vem realizando para conhecer melhor a situação de governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. O indicador, além de promover a integração entre os órgãos e o compartilhamento de práticas, traz maior clareza da governança realizada no âmbito da Fundacentro perante a sociedade e os órgãos de controle.

Todas as informações do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018, inclusive o Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário com o Relatório e o Voto que fundamentaram a avaliação realizada em 2018, estão disponíveis no sítio eletrônico do Tribunal de Contas da União—TCU. Em 2019 não foi realizado novo levantamento por parte do Tribunal de Contas da União—TCU, haja vista que o órgão optou por reavaliar o questionário aplicado.

Conforme mencionado no início da seção, a atual gestão da Fundacentro buscou durante o ano de 2019 fortalecer as suas instâncias de governança. Como resultado, além de instituir o Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro—CGRC, a Unidade

Gestora da Integridade, e designar a Coordenação de Planejamento Estratégico para implementar a sistemática de monitoramento de riscos institucionais, definiu a melhora do índice como um objetivo estratégico. Paralelamente, atentou-se ainda para medidas operacionais, a exemplo da regulamentação das solicitações externas de atividades relacionadas a treinamentos e capacitações, bem como de apoio técnico pela FUNDACENTRO, por meio da edição da Portaria 185/2019. Essas decisões demonstram o comprometimento e o nível crescente de maturidade nas ações empreendidas em prol da governança e gestão da instituição.

Figura 2.2.2 - Perfil de Governança e Gestão Públicas 2018



Fonte: TCU

Quadro 2.2.2 - Performance da Fundacentro no IGG - 2018 (colocação considera somente Fundações)

Índice	Valor apurado	Colocação
IGG	32%	9º
iGOV	23%	11º
iGestContrt	60%	2º
iGestTI	25%	10º
iGestPessoas	22%	8º

Fonte: TCU



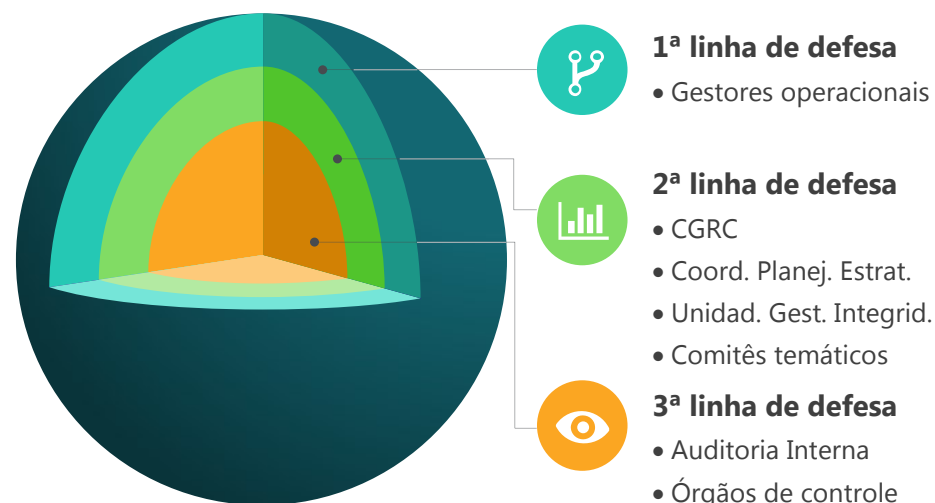
**Riscos, oportunidades e
perspectivas**

Riscos, oportunidades e perspectivas

3.1 Gestão de riscos e controles internos

O gerenciamento de riscos institucionais é tratado pela gestão como um tema estratégico e está contemplado no objetivo “Implementar mecanismos de governança, controle e riscos”. A sistemática visa a incorporar a perspectiva de riscos à tomada de decisão, de maneira a contribuir para o alcance institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Figura 3.1.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerenciamento de riscos



Nesse sentido, a Fundacentro instituiu o seu Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles - CGRC, que tem a finalidade de estabelecer um ambiente adequado de controle e gestão de riscos. Para tanto, o comitê conta com o auxílio da Coordenação de Planejamento Estratégico, instância designada para atuar na estruturação, coordenação e monitoramento do gerenciamento de riscos da unidade e do seu programa de integridade.

A instituição atua também como membro do Comitê de Riscos, Transparência e Controles Internos do Ministério da Economia – CRTCI, comitê temático ligado ao Comitê Interministerial de Governança e que tem a competência de normatizar e regulamentar questões relacionadas a riscos e integridade. Em 2019, a instituição participou dos encontros mensais e dos debates realizados pelo comitê, tendo identificado os dois objetos prioritários para monitoramento em 2020:

- **Objeto 1 - Projeto “Inovação Tecnológica e Pesquisa sobre Exposição Ocupacional ao Calor nos Espaços de Trabalho à Céu Aberto”;**
- **Objeto 2 - Processo de gerenciamento de contratos de bens e serviços.**

Também foi realizada uma pesquisa junto aos servidores com o intuito de identificar os riscos de integridade mais relevantes, na qual

se destacou o *uso do cargo ou função para favorecimento pessoal ou de terceiros*. Além disso, os 5 (cinco) riscos mais relevantes - junto dos dois objetos prioritários - farão parte do piloto da implantação da sistemática de gerenciamento de riscos (figura 3.1.2).

Por fim, a instituição definiu como ações estratégicas para 2020 a implantação de um modelo de gerenciamento de riscos alinhado às práticas adotadas pelo Ministério da Economia e a implementação do seu Programa de Integridade. A perspectiva é a de que ambas as ações apresentem resultados ainda no primeiro semestre de 2020.

Quadro 3.1.2 - Resultado da pesquisa interna de riscos de integridade

Colocação	Descrição do risco de integridade
1º	Uso do cargo ou função para favorecimento pessoal ou de terceiros
2º	Assédio moral ou sexual, preconceito (raça, gênero, religião, origem, orientação sexual).
3º	Utilização da administração pública para fins eleitorais
4º	Não realização das atribuições com zelo, dedicação, presteza, responsabilidade e qualidade.
5º	Desvio de função de estagiários, servidores, terceirizados e contratados.

3.2 Oportunidades e perspectivas

Os efeitos da evolução tecnológica no mercado de trabalho têm

sido cada vez mais intensos, acarretando mudanças e delineando tendências. Essas alterações no ambiente do trabalho fornecem conteúdo para uma agenda desafiadora de pesquisa aplicada em saúde e segurança no trabalho - SST.

Nesse sentido, a Fundacentro procurou identificar tendências com potencial de gerar oportunidades estratégicas na relação entre tecnologia e SST, obtendo o seguinte resultado:

- Influência dos novos TIC's no aperfeiçoamento da força de trabalho;
- Redução da exposição a riscos ambientais e a trabalhos extenuantes proporcionada pelo uso da inteligência artificial;
- Crescimento da interação homem-máquina, modificando a distribuição de postos de trabalho entre aqueles predominantemente intelectuais e aqueles predominantemente físicos.
- Avanços tecnológicos, com o desenvolvimento da internet 5G, facilitando e permitindo o teletrabalho.

Com a finalidade de fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho, a instituição deu início à implantação do seu **laboratório de inovação**. Espera-se que o ambiente promova a resolução de problemas ou reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras, produzindo conhecimento de alto valor agregado em SST, com integração entre pesquisadores do setor público e privado, além do uso eficaz da estrutura física da instituição.



**Resultados e desempenho
da gestão**

Mensagem da diretora de conhecimento e tecnologia



Com as mudanças estatutárias ocorridas na Fundacentro em novembro de 2019, foi implantada a Diretoria de Conhecimento e Tecnologia (DCT). Essa nova Diretoria surge com a responsabilidade de gerenciar atividades relacionadas à tecnologia da informação, bem como de difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, através da realização de ações educativas e de divulgação do conhecimento pro-

duzido pela Instituição, entre outras atividades, de maneira dinâmica e com amplo alcance, com foco na prevenção.

Se é inegável que toda essa atividade formativa está no código genético da Fundacentro, que contou com eminentes mestres à época de sua idealização, também é inquestionável que as alterações tecnológicas configuraram uma realidade nova para a qual poucos estão preparados. Questões que antes, mesmo que colocadas no tabuleiro, a exemplo da formação em massa, eram tidas como sem remédio, hoje

podem conseguir soluções por estratégias colaborativas impensáveis uma década atrás.

É importante ressaltar que a Fundacentro tem consciência de que o mundo do trabalho é heterogêneo e que as necessidades de segmentos de trabalhadores podem ser de pequena valia para outros. Afinal, como pretender igualar aqueles que estão há anos no mercado de trabalho com aqueles que serão absorvidos mais adiante? Como imaginar que um método didático será sempre eficaz, independente de realidades vividas? Tais perguntas permanecem sem respostas triviais, porém uma certeza a DCT admite: as opções a serem desenhadas serão múltiplas, desde aulas presenciais até o grande desafio de implementar uma política de realização de cursos na modalidade à distância (EAD).

Para enfrentar todas essas provocações estimulantes, a Fundacentro continuará investindo no desenvolvimento de seu quadro, na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), revista científica da instituição, e no estabelecimento de parcerias, tal qual a formalizada com a Escola Virtual de Governo Federal da ENAP no ano de 2019.

Do acima exposto, fica clara a motivação dos dirigentes associarem em um mesmo *locus* organizacional as dimensões do conhecimento e da tecnologia. A opção foi justamente de acoplar as duas perspectivas para que a informação flua livremente e catalise inovações na sala

de aula, nos laboratórios e em todos os espaços em que a criatividade possa emergir e agigantar as pessoas, tendo por referência a construção para as condições de trabalho seguro e digno.

Marina Brito Battilani

DIRETORA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

Mensagem do diretor de pesquisa aplicada



Em 2019 a Fundacentro passou por uma série de mudanças. Com a alteração do seu estatuto pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro de 2019, a área finalística deixou de ter uma atuação baseada em uma lógica departamental rígida para ter uma estrutura mais flexível, com base em projetos. No lugar da Diretoria Técnica, com quatro coordenações e 13 serviços vinculados, foi criada a Diretoria de Pesquisa Aplicada - DPA, com duas coordena-

ções de projetos, três chefias de projetos e três serviços de apoio.

A Fundacentro é a primeira instituição de pesquisa a ter as funções comissionadas de direção de projetos - código 103, criadas pelo Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que possibilita mais eficiência e mais flexibilidade.

A DPA está focada na atividade de pesquisa e atua em conjunto com a Diretoria de Conhecimento e Tecnologia - DCT, responsável pela

difusão do conhecimento gerado.

No que se refere à atuação em 2019, o grande destaque foi o apoio técnico à Secretaria Especial do Trabalho na revisão das Normas Regulamentadoras – NR. A Fundacentro teve participação relevante na revisão de diversas NRs, destacando, entre outras, NR 01 (Disposições gerais), NR 04 (Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho), NR 05 (Comissão interna de prevenção de acidentes), NR 07 (Programa de controle médico de saúde ocupacional), NR 09 (Programa de prevenção de riscos ambientais), NR 17 (Ergonomia), NR 18 (Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção) e NR 31 (Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura), além do Programa de Gerenciamento de Riscos.

Reforçando sua atribuição de subsidiar as políticas públicas, a Fundacentro está revendo todos seus programas de pesquisa de forma a ter mais coerência com as demandas do governo e da sociedade.

Por fim, os desafios são enormes e acreditamos que a Fundacentro encerrou o exercício de 2019 com maior capacidade para enfrentá-los.

Marcelo Prudente de Assis

DIRETOR DE PESQUISA APLICADA

Resultados e desempenho da gestão

4.1 Resultados alcançados

A racionalidade dos resultados pretendidos para 2019 guarda coerência com o modelo do PPA 2016-2019, que chegou a seu término. Nele a Fundacentro procurou articular seus macroprocessos em torno das metas “alcançar 06 milhões de pessoas por meio de ações de educação e de difusão de conhecimentos técnicos e científicos para o desenvolvimento da cultura de prevenção em segurança e saúde no trabalho” e “desenvolver e publicar 180 estudos e pesquisas visando à melhoria das condições de trabalho e proposição de políticas públicas de prevenção em segurança e saúde no trabalho”.

Na primeira são contabilizadas as pessoas alcançadas por ações de disseminação de conhecimento sobre saúde e segurança no trabalho incluindo: pessoas capacitadas em cursos de curta duração e eventos com carga superior a oito horas, pessoas que tiveram acesso a publicações impressas, multimídia ou que fizeram download de publicações no portal da Fundacentro ou da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional no portal Scielo, além das pessoas que acessam o YouTube institucional da Fundacentro. Esse total foi de 1.676.334 pessoas alcançadas em 2016; 1.676.802 em 2017, 1.718.590 em 2018 e para 2019, 1.728.957 (figura 4.1.1). É importante ressaltar que a substituição das publicações impressas pela disponibilização para download e outras mídias digitais, como o YouTube, tem permitido atingir um maior nú-

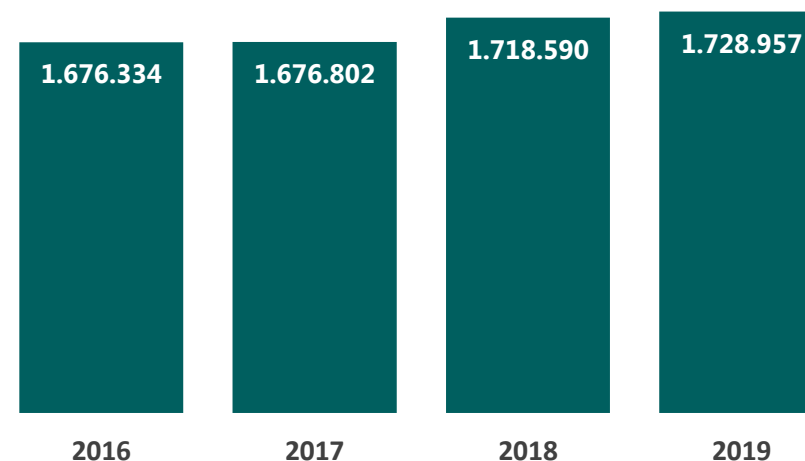
mero de pessoas com custos menores, superando inclusive as estimativas iniciais, tanto que a meta de 6 milhões, prevista para os quatro anos do PPA, foi superada.



6.800.683

de pessoas alcançadas no quadriênio 2016-2019

Figura 4.1.1 - Número de pessoas alcançadas entre 2016 e 2018



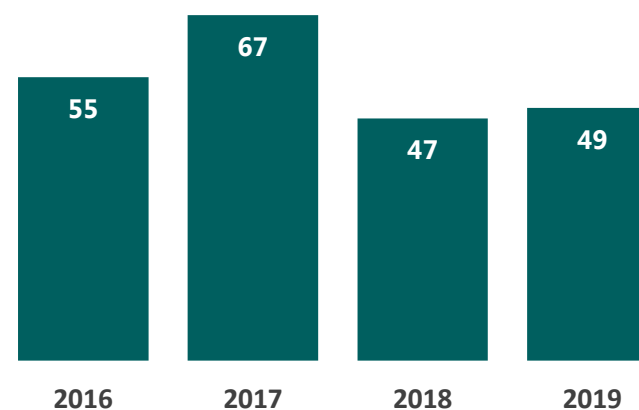
Fonte: DCT

Para a segunda, por sua vez, a Fundacentro considera estudos e

pesquisas publicados: artigos, livros e capítulos de livro, trabalhos completos publicados em anais de eventos, relatórios de pesquisas e pareceres, teses e dissertações, que são disponibilizados para sociedade. Como realizado em outros anos, é sempre conveniente destacar que a produção em Ciência e Tecnologia, em um dado período, não guarda uma relação direta e imediata com a execução financeira do tempo em questão. Isto se dá em função dos diferentes períodos de maturação das pesquisas e dos prazos para publicação, que nem sempre estão sob controle da instituição (por exemplo, a análise para publicação por periódicos). Dessa forma, a produção de um dado período depende também do que foi executado em anos anteriores. Isso posto, a execução pode ser considerada satisfatória, tendo sido superada em 20% a meta prevista para os quatro anos. Deve ser destacada a contribuição do Programa de Pós-Graduação para o alcance da meta, com a publicação 41 dissertações no período.

**218****estudos publicados no quadriênio
2016-2019**

Figura 4.1.2 - Número de estudos publicados entre 2016 e 2018



Fonte: DCT



**Demonstração da eficiência
e conformidade legal**

Mensagem do diretor administrativo



No exercício de 2019, a Diretoria de Administração e Finanças – DAF se propôs a atuar avançando sobre alguns eixos identificados como prioritários, dado o contexto institucional verificado no início do exercício.

No primeiro deles, buscou reformular procedimentos e fluxos em todas as suas áreas. O resultado buscado pela DAF foi o de otimizar os fluxos, adequá-los, quando necessário, ao normativo mais recente em cada área e aumentar a transparência dos processos administrativos. O grande vetor dessas ações foi a implantação plena do Sistema de Eletrônico de Informações – SEI, cuja execução seguiu uma metodologia segundo a qual a migração efetiva de um processo para o SEI era precedida do mapeamento dos fluxos, da sua revisão e da construção de bases de conhecimentos sobre cada tema. Essa metodologia levou as diversas áreas a reavaliarem e a aprimora-

rem seus fluxos e a disponibilizarem breves guias (bases de conhecimento) para os diversos responsáveis pela abertura e instrução dos processos.

Ao final do exercício, nenhum processo administrativo era mais instaurado na forma impressa e nenhum documento impresso (ainda que recebido de remetente externo nesse suporte) circulava mais na instituição que não de forma eletrônica. Outros resultados associados a esse eixo de atuação foram o reforço da transparência sobre todos os atos administrativos, o desenvolvimento de um ambiente mais favorável ao exercício efetivo dos controles sobre os processos e a maior agilidade na tramitação dos feitos.

Outro importante eixo de atuação foi o de ajuste do nível de despesas da Fundacentro. O cenário de ajuste fiscal, que foi aprofundado justamente no exercício de 2019 exigiu uma revisão ampla das despesas, com foco na adoção de medidas que resultassem em economia de recursos. Uma primeira diretriz foi reestruturar as despesas para que não houvesse a necessidade de a instituição recorrer a créditos suplementares adicionais ao longo do exercício.

Um cenário que reforçou a emergência dessas medidas foi o de sucessivos contingenciamentos orçamentários, que restringiram de modo importante o fluxo financeiro durante o ano de 2019. Para atender às determinações de redução de despesas, que no segundo semes-

tre levaram a dotação disponível para menos de 60% da dotação da LOA, a Fundacentro adotou, entre outras, as seguintes medidas:

- Encerramento do contrato de terceirização de apoio administrativo, que, apenas este, onerava a dotação anual da Fundacentro em mais de 50%. Uma nova contratação encontra-se em andamento, incorporando todas as recomendações feitas em auditoria interna e da CGU, que não onerará o orçamento discricionário em mais do que 30%;
- Migração da operação da Fundacentro nos estados para espaços compartilhados com outros órgãos federais. Com essa medida, inserida no âmbito do programa Unifica do Ministério da Economia, já foi possível constatar uma redução sensível nas despesas com a operação da Fundacentro nas unidades descentralizadas. Em dezembro de 2019, foi completada a migração das unidades da Fundacentro em Belém/PA, em Campo Grande/MS, no Rio de Janeiro/RJ, em Santos/SP, em Curitiba/PR e em Porto Alegre/RS. A agenda de migração da nossa operação para espaços compartilhados prosseguirá em 2020.
- Desencadeamento da revisão de quantitativos em todos os contratos em vigor, bem como nos processos de compra e contratações que estão em curso. Com base no histórico recente de utilização dos contratos em andamento, foi possível pactuar com fornecedores a redução de quantitativos, dentro dos limites legais, resultando diminuição de despesas. Também com base em histórico recente e nas atuais diretrizes técnicas da instituição, contra-

tações em andamento também passaram por revisão dos quantitativos estimados, no mesmo espírito de promover economia de despesas dentro dos limites possíveis do ponto de vista legal e operacional.

O trabalho realizado pela DAF em 2019, em todos os seus principais eixos, apresentou resultados relevantes, mas trouxe importantes desafios para 2020.

Certamente, o principal deles é o de dar um padrão, com segurança legal e racionalidade administrativa, às várias atividades de gestão da Fundacentro. Deveremos avançar na consolidação de critérios racionais e procedimentos codificados para os procedimentos de compras e contratações, bem como para a atividade de gestão e fiscalização de contratos. Um desafio adicional é o de proporcionar que todas as unidades descentralizadas adotem plenamente os procedimentos e critérios definidos para a sede (Centro Técnico Nacional – CTN). Por esse caminho, pretende-se consolidar uma cultura de atuação voltada para resultados, segundo uma lógica de trabalho cooperativo, orientada pelos parâmetros definidos no Programa de Integridade. É importante que essa cultura seja trabalhada no âmbito das medidas para adequação das áreas da Fundacentro à nova estrutura aprovada pelo Decreto nº 10.096/2019

Francisco Rogério Lima da Silva

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2019 – LOA/2019 consignou à Fundacentro, já aplicados os contingenciamentos sofridos ao longo do ano, a dotação orçamentária no valor de R\$ 112.967.368,00, assim fixadas:

Quadro 5.1.1 - Dotação orçamentária recebida (R\$ milhares)

Natureza de Despesa	Orçamento recebido
Pessoal e Encargos Sociais	91.420
Outras Despesas Correntes	21.181
Investimento	366
Total	112.967

Fonte: SIOP/LOA 2019

Pessoal e Encargos Sociais: gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.

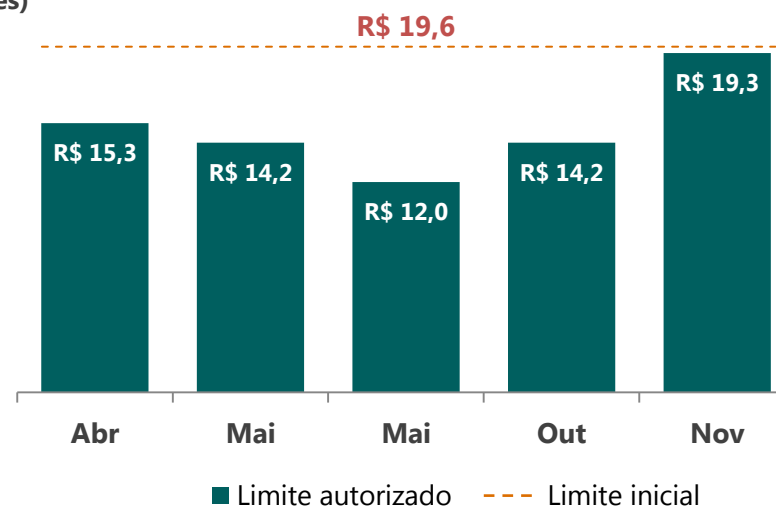
Outras Despesas Correntes: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional. Benefícios como assistência médica e auxílios (transporte, alimentação, moradia, outros) também compõem o valor.

Investimento: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes, desenvolvimento de sistemas de TIC, etc..

Contingenciamento de despesas

O contingenciamento consiste no bloqueio da execução de parte do orçamento (custeio e investimento) previstas na LOA em função da frustração de receitas do Governo Federal.

Figura 5.1.1 - Evolução do valor liberado para movimentação (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Nota: valores referem-se à soma das ações orçamentárias Produção e Difusão de Conhecimentos em SST, Administração da Unidade e Ajuda de Custo para Moradia/Auxílio-Moradia.

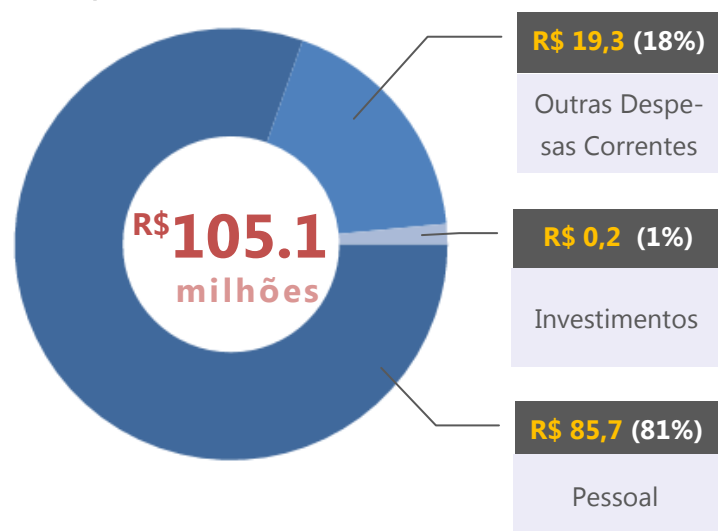
Os sucessivos contingenciamentos ocorridos no primeiro semestre de 2019 fizeram que a Fundacentro reavaliasse sua estrutura de custos, em especial aqueles relacionados à administração das unidades.

Contratos de apoio administrativo e de vigilância foram reduzidos, unidades descentralizadas foram alocadas em espaços compartilhados, reduzindo despesas com aluguel e condomínios.

Execução orçamentária e financeira

Da dotação de R\$ 112,96 milhões, a FUNDACENTRO empenhou R\$ 105,12 milhões, liquidou R\$ 103,56 milhões e pagou o montante de

Figura 5.1.2 - Valores empenhados por Grupo de Despesa em 2019 (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Quadro 5.1.2 - Valores empenhados nos principais elementos de despesa em 2019 (R\$ milhares)

Elemento de despesa	Despesas empenhadas
Pessoal	85.660

continua >>

> continuação

Elemento de despesa	Despesas empenhadas
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	37.706
Aposent., RPPS, Reser.Remuner. e Refor.Militar	35.810
Obrigações patronais	7.448
Demais elementos	4.696
Outras Despesas Correntes	19.305
Locação de mão-de-obra - terceirização	11.267
Outros serviços de terceiros - PJ	2.605
Serviços de Tecnologia da Informação e Com.	2.054
Demais elementos	3.379
Investimentos	162
Serviços de Tecnologia da Informação e Com.	111
Equipamentos e material permanente	50
Demais elementos	2
Total	105.128

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

97,74 milhões. O percentual de empenho alcançou 93,1% de despesas pagas, 86,5% em relação à dotação orçamentária.

Desempenho e variação de resultados

Considerando os grupos Outras Despesas Correntes e Investimentos (quadro 5.1.3), observa-se a diminuição da dotação autorizada em relação aos exercícios anteriores. De 2018 para 2019, a redução foi de 23,8%.

Quadro 5.1.3 - Dotação e execução das despesas em 2019 e 2018 (R\$ milhares)

Grupo de despesa	2019				2018			
	Dotação atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	Dotação atual (e)	Empenhado (f)	Liquidado (g)	Pago (h)
Pessoal e Encargos Sociais	91.420	85.660	85.660	80.003	90.419	86.380	86.380	80.558
Outras Despesas Correntes	21.181	19.305	17.881	17.714	28.060	26.209	22.003	21.829
Investimentos	366	162	24	24	228	195	185	185
Total	112.967	105.128	103.565	97.741	118.707	112.784	108.568	102.572

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Observa-se tendência no aumento nos valores de dotação para investimentos, aumento de 60,5% no último ano. Entretanto, o percentual de despesas empenhadas em investimento reduziu 16,9% em relação ao ano de 2018. Os contingenciamentos ao longo do ano e o desbloqueio de créditos somente ao final do exercício prejudicaram as aquisições de material permanente, equipamentos, reformas, entre outros.

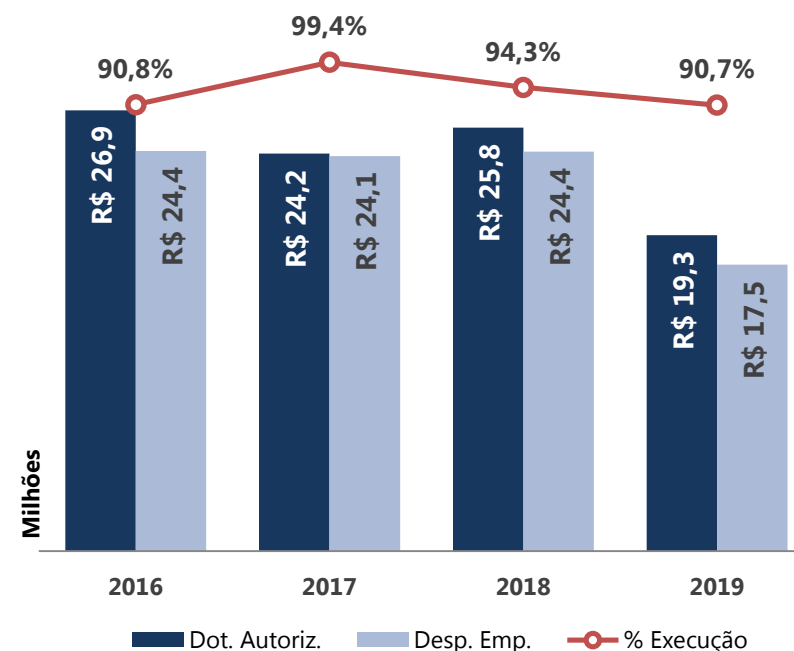
No quadro 5.1.3, observa-se que os percentuais de execução das despesas são mais baixos nos anos de 2016 e 2019, da ordem aproximada de 91%.

Receitas financeiras

A arrecadação das receitas da Fundacentro vem da prestação de serviços como elaboração de pareceres e laudos de EPI, venda de livros, entre outros.

Atualmente, há em estoque recursos financeiros (depósitos ban-

Figura 5.1.3 - Evolução da dotação e execução das despesas discricionárias, 2016 a 2019 (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

cários) no valor de R\$ 31.813.645,64, disponíveis na Conta Única, submetida a uma taxa de rendimento diária.

Quadro 5.1.4 - Receitas arrecadas em 2019 (R\$ milhares)

Natureza da receita	Previsão inicial da receita	Receita realizada
Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)	4.499	2.609
Elaboração de pareceres/laudos EPI, venda de livros, entre outros)	131	65
Total	4.630	2.674

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Desafios e ações futuras

Os principais desafios consistem em ampliar a alocação de recursos nas atividades finalísticas e em investimentos prioritários e aprimorar a gestão orçamentária e financeira, promovendo transparência na utilização dos recursos e melhor compreensão das informações.

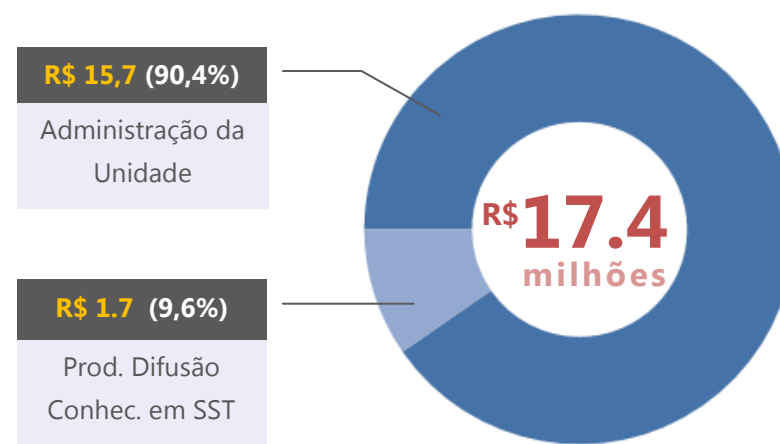
A Fundacentro tem como objetivo dar continuidade à racionalização de despesas administrativas, oferecer aos gestores informações para direcionamento de estratégia, valendo-se do modelo de gestão denominado cadeia de valor, constante do Plano Estratégico 2020-2023.

5.2 Gestão de Custos

De acordo com o art. 50, § 3o da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e o inciso XIX do art. 7o do Decreto no 6.976, de 7 de outubro de 2009, a FUNDACENTRO realiza ações a fim de permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. A Portaria STN 157, de 9 de março de 2011, dispõe sobre a criação do Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP).

Atualmente a Fundacentro classifica seus custos de acordo com a área de atuação: área finalística e de suporte. O acompanhamento também é realizado por elementos (tipos) de despesa.

Figura 5.2.1 - Distribuição dos valores empenhados por ação orçamentária (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Quadro 5.2.1 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$ milhares)

Ação Orçamentária	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	17.348	15.749	14.781	14.765
20YW - Produção e difusão de conhecimentos em SST	1.790	1.680	1.085	1.085
Total	19.138	17.429	15.866	15.851

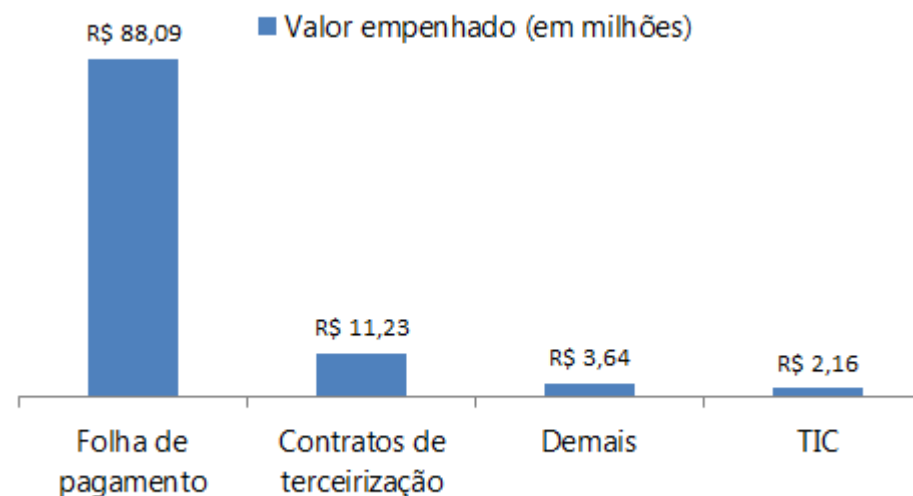
Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Quadro 5.2.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$ milhares)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	15.749	100%
Apoio adm. técnico e operacional	5.646	36%
Vigilância	2.687	17%
Imóveis (aluguéis, manutenção, condomínios e concessionárias)	2.524	16%
Tecnologia da Informação e Com.	2.154	14%
Limpeza predial	1.796	11%
Contribuição PIS/PASEP	396	3%
Demais despesas	546	3%
20YW - Produção e difusão de conhecimentos em SST	1.680	100%
Apoio adm. técnico e operacional	1.098	65%
Diárias e passagens	159	9%
Manutenção de equipamentos	126	7%
Tecnologia da Informação e Com.	125	7%
Insumos químicos	51	3%
Demais despesas	47	3%
Equipamentos e materiais permanentes	37	2%
Serviços Gráficos e Editoriais	24	1%
Materiais de laboratório	14	1%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Figura 5.2.2 - Distribuição do orçamento geral (valores empenhados) por tipo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Principal desafio

O principal desafio é estabelecer metodologia de apuração de custos que contemple as principais áreas finalísticas e de suporte da instituição.

5.3 Gestão de pessoas

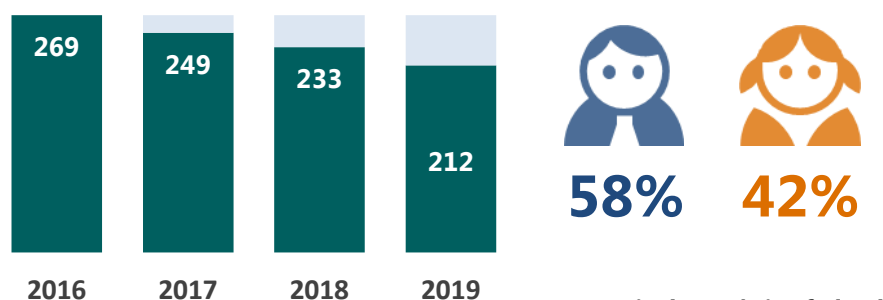
Conformidade legal

Para atualização dos procedimentos aplicados na gestão de pessoas, os serviços ligados à Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP têm à disposição para consulta o Diário Oficial da União, o Sigepe Legis, Resenha de Matérias sobre atos de Gestão de Pessoas. Desta forma, os processos são instruídos de acordo com a legislação vigente sob a orientação da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

Avaliação da força de trabalho

A Fundacentro terminou o ano de 2019 com um total de 212 servidores efetivos, uma redução de aproximadamente 8,6% em comparação a 2018 (figura 5.3.1). Desse total, 42% são mulheres e 58% são homens, seguindo a distribuição da Administração Pública Federal (41% e 59%, respectivamente).

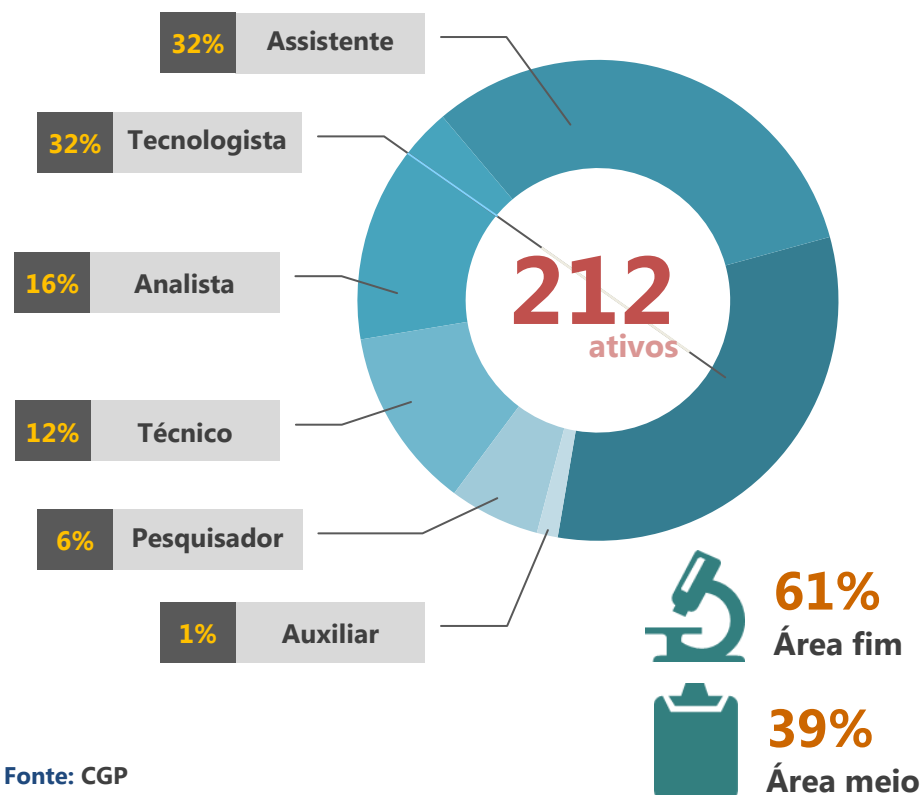
Figura 5.3.1 - Quantitativo de servidores e distribuição por gênero



Fonte: Painel estatístico federal

Com relação à distribuição dos servidores por cargo, observa-se que 54% são de nível superior e 46% de nível intermediário, divididos conforme a figura 5.3.2. Tecnologistas e Assistentes são os mais numerosos (32%, cada), seguidos pelos Analistas (16%), Técnicos (12%), Pesquisadores (6%) e, por fim, os Auxiliares (1%).

Figura 5.3.2 - Distribuição dos servidores por cargo e por lotação



Fonte: CGP

É importante destacar que 99% dos servidores possuem no mínimo o ensino superior, ainda que ocupem carreiras de nível intermediário (quadro 5.3.1).

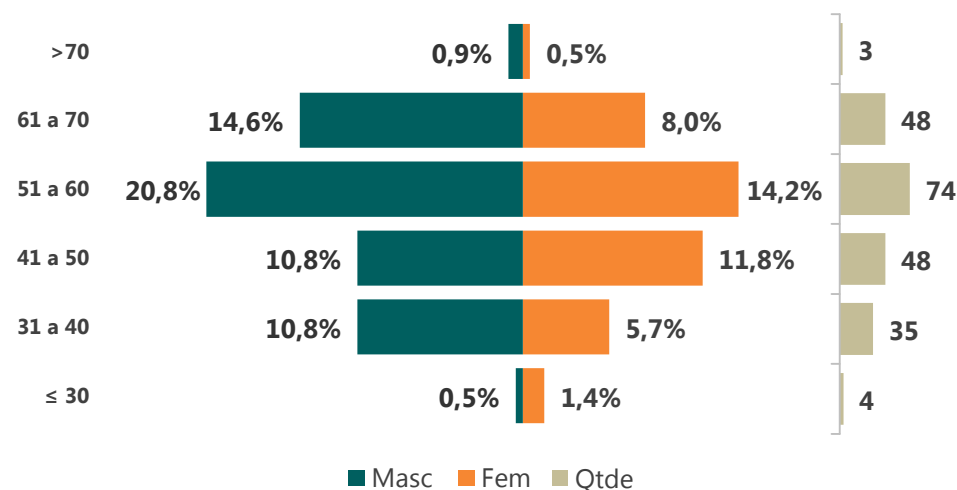
Quadro 5.3.1 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade

 Escolaridade	nº de servidores
Ensino Fundamental	1%
Ensino Superior	8%
Aperfeiçoamento	38%
Especialização	13%
Mestrado	18%
Doutorado	22%

Fonte: Painel estatístico federal

Em se tratando do perfil etário, a idade média dos servidores ativos permanentes da Fundacentro é de 52 anos, o que denota um quadro experiente, porém envelhecido. Na distribuição por faixa etária, pode-se observar que a Fundacentro possui aproximadamente 60% do

Figura 5.3.3 - Distribuição de servidores por faixa etária



Fonte: Painel estatístico federal

quadro com idade acima de 50 anos, o que denota a necessidade de se estabelecer estratégias para a sucessão das possíveis vacâncias por aposentadoria (figura 5.3.3).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 9.739/2019.

Após a reestruturação organizacional ocorrida na Fundacentro em novembro de 2019, com intuito de aprimorar a gestão de pessoas, a CGP implementará o Plano de Movimentação e Alocação de Servidores para composição da força de trabalho.

Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2019 a Fundacentro teve um desembolso de R\$ 85.6 milhões

Figura 5.3.4 - Distribuição % de gastos por situação do vínculo



Fonte: Painel estatístico federal

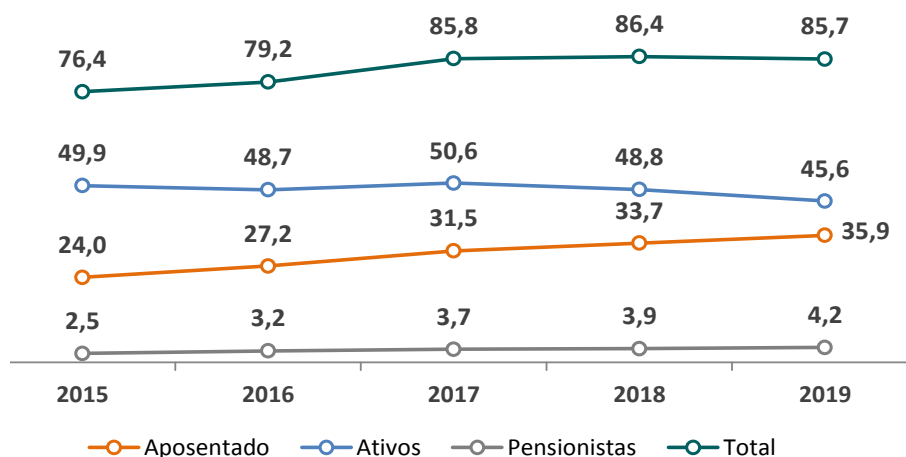
com Pessoal Ativo. Desse total, aproximadamente 53% correspondem às despesas com pessoal ativo, 42% com aposentados e 5% com pensionistas (figura 5.3.4). A distribuição dos gastos com pessoal ativo por elemento de despesa mostra que 83% refere-se a vencimentos e vantagens fixas, 16% às obrigações patronais e cerca de 1% com vantagens variáveis (quadro 5.3.2).

Quadro 5.3.2 Distribuição por elemento de despesa e vínculo (R\$)

Elemento de despesa	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Vantagens Fixas	37.661.481	35.717.143	4.215.941
Obrig. Patronais	7.448.219	-	-
Decisões Judiciais	44.308	93.007	-
Desp. de Exerc. Ant.	75.150	62.720	-
Desp. Variáveis	295.530	-	-
Total	45.524.687	35.872.869	4.215.941

Fonte: Painel estatístico federal

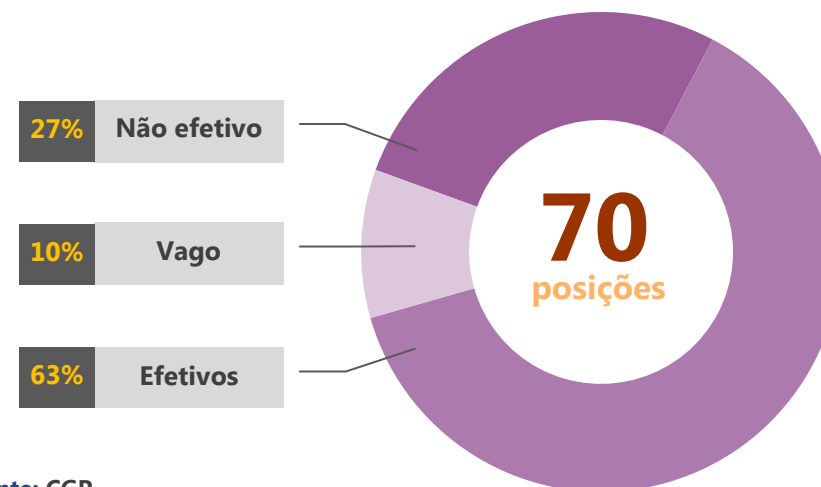
Figura 5.3.5 Evolução anual das despesas por vínculo (R\$ milhões)



Fonte: CGP

Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Figura 5.3.6 - Distribuição % por ocupação de cargos gerenciais



Fonte: CGP

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O sistema de avaliação de desempenho da Fundacentro se fundamenta na legislação vigente. Os ciclos de avaliação são anuais, iniciando-se no 1º dia de março e encerrando-se no último dia de fevereiro do exercício seguinte. As metas de cada ciclo são subdivididas em globais, intermediárias (ambas representam 80% da gratificação total), e individuais (representando 20% da gratificação), e impactam no pagamento da gratificação por desempenho dos servidores. Em 2019, dos 223 servidores habilitados, todos foram avaliados.

Com relação à progressão funcional, a Fundacentro tem instituída a Comissão Interna da Fundacentro (CIF), instância que se reúne cinco vezes ao ano para realizar a avaliação dos servidores habilitados

a progredir. Em 2019, 80% dos servidores habilitados progrediram na carreira.

A remuneração dos servidores da carreira de Ciência e Tecnologia é composta por vencimento, gratificação de desempenho e gratificação de qualificação (cargos de nível intermediário) ou retribuição por titulação (cargos de nível superior).

Quadro 5.3.3 Distribuição do pessoal ativo por faixa de remuneração

Faixa de remuneração	Qtde	%
Até R\$ 6.000,00	5	2,4%
Entre R\$ 6.000,01 e R\$ 10.000,00	73	34,4%
Entre R\$ 10.000,01 e R\$ 14.000,00	71	33,5%
Entre R\$ 14.000,01 e R\$ 18.000,00	39	18,4%
Acima de R\$ 18.000,00	24	11,3%

Fonte: CGP

Capacitação de servidores

Em 2019, a Fundacentro promoveu a capacitação ou o acompanhamento do desenvolvimento de 24 servidores (quadro 5.3.4).

É importante destacar que por ser uma instituição de pesquisa, a Fundacentro possui um corpo de servidores altamente qualificado. No que diz respeito aos servidores que ocupam cargo de nível intermediário, a quase totalidade possui ao menos uma graduação superior ou algum aperfeiçoamento (99%). Com relação aos ocupantes de cargo de nível superior, observa-se um elevado percentual de servidores com mestrado ou doutorado (74%), e ressalta-se o fato de que todos os

seus pesquisadores são doutores (quadro 5.3.5).

Quadro 5.3.4 - Servidores capacitados em 2019

Tipo de evento concluído	nº capacitados
Evento (Fórum, Palestra, Semana, Seminário)	7
Curso	12
Graduação	1
Especialização	0
Mestrado	3
Doutorado	1
Total	24

Fonte: Serviço de Desenvolvimento de Pessoas - SDP

Quadro 5.3.5 - Aperfeiçoamento dos servidores

Categoria	%
Servidores de nível intermediário com graduação superior ou algum aperfeiçoamento	99
Servidores de nível superior com mestrado ou doutorado	74
Pesquisadores doutores	100

Fonte: SDP

Principais iniciativas

- Implantação do bicicletário para utilização dos servidores;

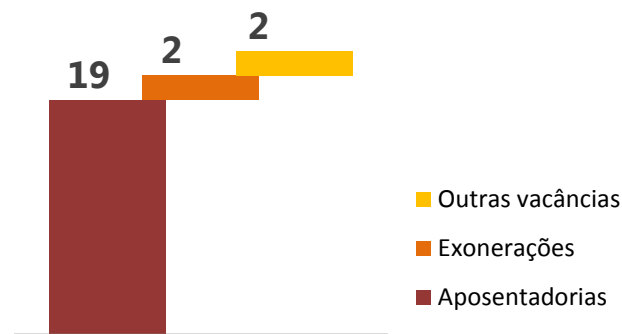


- Interlocução e acompanhamento de processos de redistribuição de servidores de outros órgãos da carreira de ciência e tecnologia;
- Implantação do novo modelo de Levantamento de Necessidade de Capacitação;
- Formatação da migração do Processo da Folha de Pagamento para o SEI.

Desafios e ações futuras

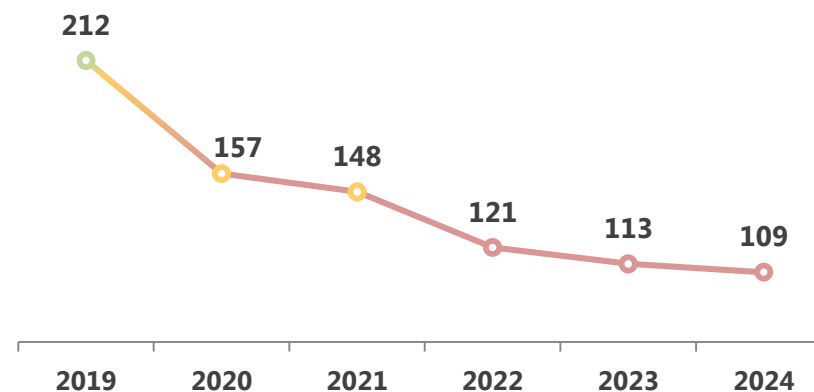
Em razão da recorrente evasão de servidores, que no ano de 2019 totalizaram 23 (figura 5.3.7), da previsão de redução da força de trabalho (figura 5.3.7), do elevado quantitativo de servidores em abono de permanência (58 servidores em abono) e do índice de absenteísmo, a Coordenação de Gestão de Pessoas tem como principais desafios a atração, retenção e desenvolvimento de competências e a promoção de um ambiente de trabalho saudável. Para tanto, possui como meta para 2020 iniciar a implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho, cujo resultado esperado é a promoção da motivação positiva, ensejada pelo bem-estar no ambiente de trabalho.

Figura 5.3.7 - Evasão de servidores



Fonte: CGP

Figura 5.3.8 - Estimativa da força de trabalho considerando aposentadorias previstas



Fonte: CGP



1.38% Foi o índice de absenteísmo apurado, considerando-se apenas os afastamentos para cuidar da saúde própria ou de familiar.

Quadro 5.3.6 - Ocorrências de afastamento por motivo de saúde

Faixa de dias de afastamento	Qtde	%
até 5 dias corridos	31	45,6%
acima de 5 dias corridos	37	54,4%
Total	68	100%
até 14 dias no ano	15	50,0%
acima de 14 dias no ano	15	50,0%
Total	30	100%

Fonte: CGP

5.4 Gestão de licitações e contratos

Conformidade legal

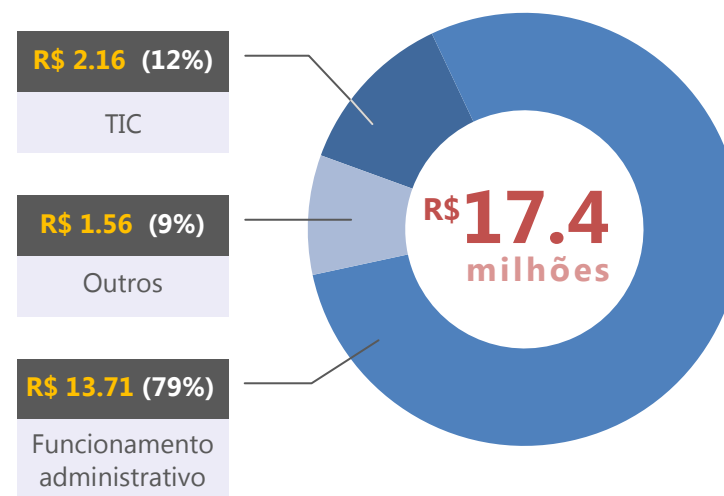
A conformidade da gestão de contratos da Fundacentro se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais e dos instrumentos legais que regem a gestão de contratos e licitações na Administração Pública, especialmente:

- **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993;
- **Lei nº 10.520**, de 17 de julho de 2002;
- **Lei nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010;
- **Decreto nº 10.024**, de 20 de setembro de 2019;
- **Decreto nº 9.507**, de 21 de setembro de 2018;
- **Decreto nº 10.183**, de 20 de dezembro de 2019; e,
- **Instrução Normativa nº 5**, de 26 de maio de 2017.

Detalhamento dos gastos das contratações

O agrupamento dos contratos pela sua finalidade permite observar que o funcionamento administrativo consome cerca de 80% dos recursos. O principal contrato dentro dessa classificação é o de Apoio técnico administrativo/secretariado, que custou aproximadamente R\$ 5,6 milhões.

Figura 5.4.1 - Contratos por finalidade (R\$ milhões)



Fonte: COF

Quadro 5.4.1 - Descrição das principais despesas administrativas

Principais despesas administrativas	R\$
Apoio técnico administrativo/secretariado	5.576.597
Vigilância e brigada	2.677.528
Limpeza	1.789.314
Locação de imóveis	1.362.543
Energia e Água	912.619
Manutenção de bens móveis e imóveis	127.074
Diárias e passagens	83.441
Locação de máquinas	53.088
Outros (telecomunic., mat. consumo, demais serviços)	1.124.976
Total	13.707.181

Fonte: COF

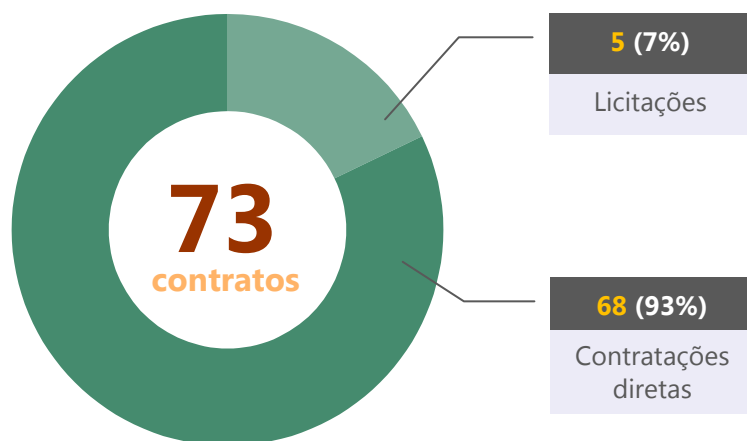
Contratações mais relevantes

As principais contratações vigentes em 2019 foram a de **Apoio Técnico Administrativo** e a de **Tecnologia da Informação**, que visam garantir infraestrutura e ambiente adequados ao funcionamento das atividades institucionais.

Em 2019, as contratações mais relevantes realizadas pela Fundação foram de **agenciamento de passagens aéreas** e **editoração de revista especializada**, visando ao oferecimento de serviços fundamentais para a realização de atividades finalísticas da instituição.

Quantidade de contratações por tipo

Figura 5.4.2 - Contratações por tipo



Fonte: Diretoria de Administração e Finanças - DAF

Quadro 5.4.2 - Detalhamento das principais contratações diretas

Finalidade	Objeto	Valor
Publicação em jornais de grande circulação	Contratação de publicidade legal	76.750
Eliminação de pragas	Serviço de dedetização e desratização	5.700
Obtenção de alvarás da Polícia Federal	Serviço de despachante	750
Regularização de certificados	Serviço de renovação de certificados token A3	500
Publicação de obras	Aquisição de números ISBN	110

Fonte: Coordenação de Administração - CAd

Principais iniciativas

Gestão da execução financeira: adequação dos contratos para conformação do nível de despesas ao limite da LOA - redução do nível de gastos, de modo que em 2020 já não há expectativa de déficit financeiro.

Gestão dos fluxos: revisão de todos os fluxos e bases de conhecimento sobre compras e contratações - novas contratações já obedecem a critérios mais seguros, as orientações encontram-se disponíveis em base de conhecimento do SEI e já há mais previsibilidade sobre a duração dos processos.

Desafios e ações futuras

Como principal desafio, coloca-se o cumprimento de um crono-

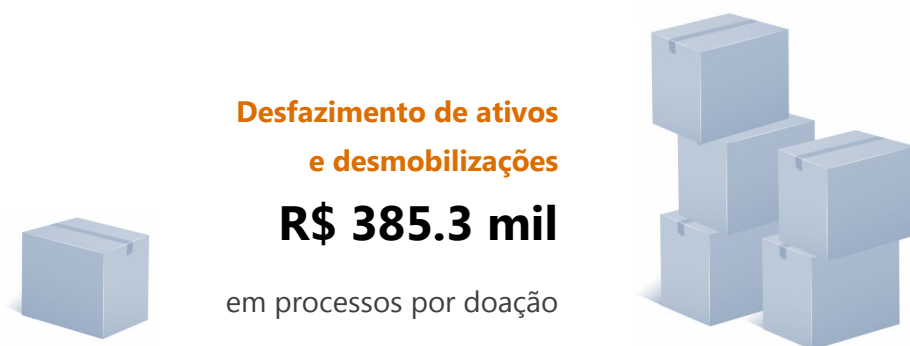
grama rigoroso para as licitações e as contratações, buscando-se a progressiva redução dos prazos do processo de aquisição de bens e contratação de serviços.

5.5 Gestão de patrimônio e infraestrutura

Conformidade legal

A conformidade da gestão patrimonial da Fundacentro se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais e dos instrumentos legais que regem a gestão patrimonial e infraestrutura na Administração Pública, especialmente:

- **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)** - 8ª edição;
- **Instrução Normativa CGU nº 4**, de 17 de fevereiro de 2009;
- **Decreto nº 9.373**, de 11 de maio de 2018; e,
- **Macrofunção Siafi nº 02.03.44**.



Administração predial

R\$ 127 mil

Locações

R\$ 1.36 milhões

gastos em locações de imóveis

Principais iniciativas

Normatização e orientação - Finalização do Manual de Gestão Patrimonial da Fundacentro (publicado pela Portaria 12/2020, de 14/01/2020) - como resultado esperado, melhoria dos controles físico e contábil relativos à gestão patrimonial.

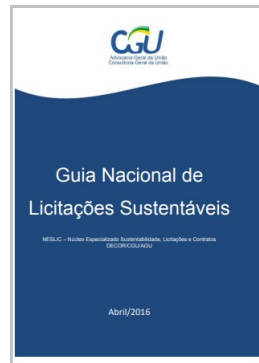
Desafios e ações futuras

O principal desafio é sanear o processo de gestão como um todo, atualizando as informações e registros, de modo a facilitar a implementação das medidas previstas no Manual de Gestão Patrimonial. O alcance desses resultados será viabilizado pelo inventário pleno determinado pela mesma Portaria 12/2020 (que instituiu o Manual).

5.6 Sustentabilidade

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As unidades da Fundacentro adotam os critérios dispostos no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, publicado pela Controladoria Geral da União/CGU.



Ações para a redução do consumo de recursos naturais

Em 2019 foi estabelecida a meta de implantar plenamente o Sistema Eletrônico de Informações - SEI em substituição ao processo impresso. Para além da modernização dos processos de trabalho, a implantação do SEI teve também, como mote, a redução drástica do consumo de papel pela instituição. Nesse quesito, já foi possível verificar uma **redução de 31% no consumo de papel** em relação a 2018, redução essa que deverá ser aprofundada em 2020.

Também destacamos a **redução de aproximadamente 50% no consumo de copos de 180 ml.**

Foi retomado o processo de contratação da reforma hidráulica do prédio do CTN, que deverá ser concluído em 2020. A expectativa é que, com a atualização das instalações resultantes da reforma, o consumo de água tenha uma redução de 40% pouco tempo após a conclusão da obra.



Papel

↓ 31%



Energia elétrica

↓ 8,5%



Água e esgoto

↓ 11%



Copos plásticos

↓ 50%



5.7 Gestão de TIC

Conformidade legal

O Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) e o Serviço de Tecnologia – Desenvolvimento e Negócios (STDN) executaram suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos.

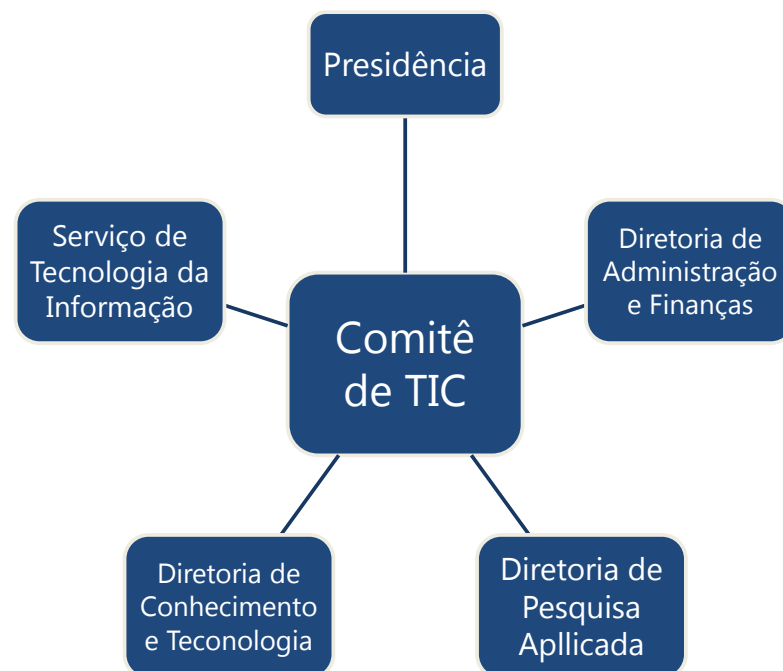
Desta forma, os serviços evoluíram constantemente seus padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos.

As aquisições e contratações de informática seguem as recomendações da Instrução Normativa nº 01, de 04 de Abril de 2019, quando aplicáveis.

Modelo de Governança de TIC

Os serviços do STIC e STDN têm como diretrizes o exposto na Instrução Normativa nº 01, de 04 de abril de 2019/Ministério da Economia. A partir da Portaria Interna nº 189, de 10 de junho de 2014, foi estabelecido o Comitê de Tecnologia da Informação – CTI da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, e composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Infor-

Figura 5.7.1 - Estrutura de governança em TI



mação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas”. As contratações de soluções de TIC cujas estimativas de preço sejam superior ao disposto no art. 24, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993 devem constar no PDTIC. Tais contratações deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo CTI para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da elaboração de um PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa Seges/ME nº 1, de 2019 para

planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos deverá ser realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com métricas estabelecidas em cada contrato.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores de TIC desenvolvem constantemente ferramentas de monitoramento que auxiliam na prestação de serviços, como o monitoramento de link do CTN e das UDS e o monitoramento de recursos computacionais com o software *Nagios* e *Grafana*. Tais ferramentas ajudam também na fiscalização e acionamento das empresas contratadas.

Montante de recursos aplicados em TI

Quadro 5.7.1 - Distribuição dos recursos aplicados por grupo de despesa

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas ¹	Despesas Pagas ²	Valor Pago de RP em 2018
Investimento	-	-	-
Custeio	1.962.825	1.576.856	-
Total	1.962.825	1.576.856	-
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas ¹	Despesas Pagas ²	Valor Pago de RP em 2019
Investimento	110.564	9.519	-
Custeio	2.053.945	1.796.443	242.487
Total	2.164.509	1.805.962	242.487

Fonte: COF (1) Despesas empenhadas para o ano; (2) Despesas pagas relacionadas às despesas empenhadas para o ano

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Dentre os contratos de TI em vigência, destacam-se:

Quadro 5.7.2 - Principais contratos

Contrato	Favorecido	Valor Atual do Contrato	Descrição
02/2014	BASIS	191.006	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas internos e externos (serviços disponibilizados ao cidadão por meio do Portal Institucional e de Aplicativos móveis).
01/2018	BRASIL TELECOM	92.925	Prestação de serviços de link dedicado de internet para a Sede/CTN e Unidades Descentralizadas.
22/2015	OI MÓVEL	279.689	Prestação de serviços de link dedicado de internet para a Sede/CTN e Unidades Descentralizadas
05/2015	ALGAR	853.687	Prestação de serviços de suporte técnico ao usuário e manutenção da infraestrutura de rede do órgão.

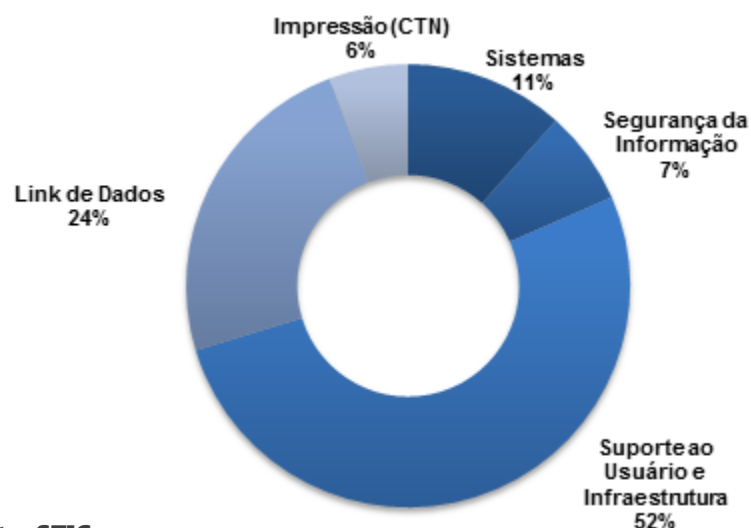
[continua >>](#)

> continuação

Contrato	Favorecido	Valor Atual do Contrato	Descrição
01/2017	ENGESET	90.597	Segurança da Informação: solução gerenciada de firewalls e antivírus.

Fonte: STIC

Figura 5.7.2 - Gastos em TIC por natureza de despesa



Fonte: STIC

Segurança da informação

O STIC e STDN tomam diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- Uso de equipamento Antispam para filtrar e-mails indesejados, reduzindo os incidentes relacionados a malwares;
- Uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre sede e UD's, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;
- Uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- Aplicação das atualizações de sistema operacional conforme sua disponibilização, em todas as estações de trabalho;
- Uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- Sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- Controle de acesso aos diretórios compartilhados;
- Controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação;
- Monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- Realização de backup diário em fitas LTO;
- Diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico.

Principais iniciativas

Quadro 5.7.3 - Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas, infraestrutura e projetos)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Gerenciar Tecnologia da Informação	· Atualizações no Sistema de Monitoramento · Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC · Manutenção e Atualização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) · Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI · Atualização da versão de firmware dos Firewalls · Atualização da solução de antivírus e adoção de melhores práticas conforme recomendações do fabricante · Reestruturação do Datacenter · Implantação do sistema Arca	· Melhor dimensionamento dos recursos de TIC · Maior agilidade na atuação e resolução de incidentes · Viabiliza a restauração de dados do SEI · Aumento na segurança da informação · Melhor aproveitamento do espaço físico, facilitando manutenções e a circulação de ar · Adequação e identificação do cabeamento de rede · Possibilitar as áreas e comissões que disponibilizem seus arquivos de forma rápida e sem complicações
Apoio à área Finalística	· Atualizações do Portal · Disponibilização de Agenda de autoridades no Portal · Atualização de certificado de cursos com novo logo de ministério · Desvinculação de protocolo ao sistema de compras	· Melhoria contínua dos sistemas de uso da área finalística · Auxiliar no cumprimento das metas institucionais · Melhorar a experiência de acesso e utilização dos serviços disponibilizados ao cidadão em nosso Portal Institucional · Subsidiar ações que resultem na elaboração de estudos que contribuam para a diminuição de acidentes e riscos ocupacionais · Melhorar a transparência das atividades exercidas pelas autoridades da Fundacentro · Garantir o correto funcionamento dos sistemas · Novo item de “Mais Visitados” ampliando a visibilidade de áreas como a Estatística
Apoio à área Administrativa	· Elaboração do planejamento de contratações e aquisições para 2020 no sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações conforme Instrução Normativa nº 01/2019 de 10 de Janeiro de 2019 · Definição de diretrizes para processos de fiscalização de contratos no SEI	· Subsidiar a tomada de decisão de forma a propiciar o melhor gerenciamento dos serviços, considerando aspectos técnicos e administrativos (fiscalização) · Tramitar os processos de maneira eletrônica, de forma organizada e padronizada

Quadro 5.7.4 - Principais ações da área de TI para 2020

Desafios e ações futuras

Manter a infraestrutura e comunicações atualizadas e protegidas. Renovar as licenças de softwares essenciais para os colaboradores da Fundacentro. Manter a qualidade da fiscalização de 8 contratos, de atuação nacional. Prestar o suporte necessário às áreas técnica e administrativa, propondo soluções tecnológicas e mudanças de processos que impactem diretamente no cumprimento das metas institucionais.

Ação	Resultado esperado
	Auxiliar na missão institucional de difusão de conhecimento.
Desenvolvimento de melhorias no aplicativo Sobrecarga Térmica	Prevenção de exposição a ondas de calor com antecipação de até 1 semana, além de já fornecer dados históricos para apoio a pesquisadores.
	A atualização do sistema operacional Windows 7 para a versão Windows 10 é imprescindível por questões de segurança da informação, suporte técnico e acompanhamento tecnológico.
Atualização de sistema operacional e pacote de escritório	A utilização de pacote de escritório com recursos de compartilhamento de arquivos na nuvem, caixa de e-mail com alta capacidade de armazenamento e possibilidade de reuniões e chamadas por vídeo são ferramentas importantes para auxiliar a administração da Fundacentro nas execuções de suas tarefas.
	Melhor aproveitamento do espaço físico da sala de servidores de aplicação.
Virtualização	Menor consumo de energia elétrica.
	Maior escalabilidade e disponibilidade de serviços.
	Aquisição de switches para substituição dos equipamentos defasados e sem garantia.
Atualização do parque tecnológico	Redução no risco de interrupção das atividades por falta de conexão à rede e internet.



Informações financeiras
e contábeis

Declaração do Contador

O Serviço de Contabilidade da Fundacentro integra o rol de serviços subordinados à Coordenação de Orçamento e Finanças que, por sua vez, está subordinada à Diretoria de Administração e Finanças. Sua atividade consiste no acompanhamento da execução financeira, patrimonial e orçamentária de todas as 14 unidades gestoras da entidade; no registro da Conformidade Contábil; e em análises norteadas por princípios e normas contábeis. Para tanto, segue as diretrizes do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal, do plano de contas da União, da conformidade de registro de gestão, do Manual Siafi, Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público e demais princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público.

Ressalvas apresentadas

A seguir apresentamos pontos a serem implementados ou aperfeiçoados na Fundacentro para resultar em melhora das informações contábeis:

- Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos direitos e das obrigações em atendimento ao princípio da competência;
- Realização de inventários com finalidade de corrigir os registros de bens móveis. Contratação de sistema para cálculo de depreciação. Efetuar reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Softwares, Marcas, Patentes, Licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- A implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC no 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11, e Portaria STN no 634/2013.

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do Siafi, ou seja, Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho, na exceção do tocante às ressalvas apontadas acima.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.

Daniel de Freitas Bertolino

CRC SP 1SP304261

6.1 Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Quadro 6.1.1 - Apuração do balanço patrimonial (R\$ milhares)

Ativo	2019	2018
Ativo Circulante	41.013	42.861
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	38.000	39.556
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo ²	2.672	2.889
Estoques ³	341	415
Ativo Não Circulante	70.182	74.832
Imobilizado ⁴	68.531	72.787
Bens Móveis	11.675	11.718
Bens Móveis	33.748	34.025
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Móv.	-22.073	-22.307
Bens Imóveis	56.856	61.069
Bens Imóveis	59.796	62.660
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Imóv.	-2.940	-1.591
Intangível⁵	1.651	2.045
Softwares	1.921	2.315
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-270	-270
Total do Ativo	111.195	117.693

Passivo	2019	2018
Passivo Circulante	10.646	8.124
Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP ⁶	10.016	7.522
Fornecedores e Contas a Pagar a CP ⁷	-	18
Demais Obrigações a Curto Prazo ⁸	630	584
Passivo Não Circulante	18	906
Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pag. de LP ⁶	-	887
Demais Obrigações a Longo Prazo ⁸	18	18
Total do Passivo Exigível	10.664	9.030

Patrimônio Líquido	2019	2018
Reservas de Capital	7	7
Ajustes de exercícios anteriores	-569	9.772
Resultado do Exercício	-7.563	-17.770
Resultados de Exercícios Anteriores	108.656	116.654
Total do Patrimônio Líquido⁹	100.531	108.663
Total do Passivo + PL	111.195	117.693

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Demonstração das variações patrimoniais—DVP

Quadro 6.1.2 - Demonstração das variações patrimoniais (R\$ milhares)

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	111.121	108.925
Explor. e Venda de Bens, Serviços e Direitos	65	113
Venda de Mercadorias	5	14
Expl. de Bens, Direitos e Prest. de Serviços	60	99
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras¹⁰	2.659	4.362
Variações Monetárias e Cambiais	-	51
Remun. de Depósit. Banc. e Aplic. Financ.	2.659	4.312
Transferências e Delegações Recebidas¹¹	107.140	103.782
Transferências Intragovernamentais	106.888	103.233
Outras Transf. e Delegações Recebidas	253	550
Valoriz. e Ganhos c/Ativ. e Desinc. de Passiv.¹²	1.245	444
Reavaliação de Ativos	68	372
Ganhos com Incorporação de Ativos	174	49
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.004	23
Diversas Variações Patrim. Aumentativas	11	224

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	118.684	126.694
Pessoal e Encargos¹³	50.718	52.367
Remuneração a Pessoal	38.269	41.457
Encargos Patronais	7.895	8.481
Benefícios a Pessoal	4.555	2.429
Benefícios Previdenciários e Assistenciais¹³	40.163	37.367
Aposentadorias e Reformas	35.931	33.526
Pensões	4.187	3.840
Outros Benefícios Previd. e Assistenciais	45	1
Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo¹⁴	20.071	22.975
Uso de Material de Consumo	208	613
Serviços	18.514	21.812
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.349	550
Variações Patrim. Diminutivas Financeiras	10	17
Transferências e Delegações Concedidas¹⁵	7.404	13.242
Transferências Intragovernamentais	4.006	12.664
Outras Transf. e Delegações Concedidas	3.397	578
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	32	15
Desincorporação de Ativos	32	15
Tributárias	73	87
Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	55	69
Contribuições	18	18
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	215	625
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	215	625
Resultado Patrimonial do Período	-7.563	-17.770

Demonstração dos Fluxos de Caixa—DFC

Quadro 6.1.3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, todos os orçamentos (R\$ milhares)

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-1.497	-9.769
Ingressos	110.846	108.357
Receitas Derivadas e Originárias¹⁰	2.674	4.425
Receita de Serviços	65	113
Remuneração das Disponibilidades	2.609	4.312
Outros Ingressos Operacionais	108.172	103.932
Ingressos Extraorçamentários	271	44
Transferências Financeiras Recebidas	106.888	103.211
Arrecadação de Outra Unidade	11	676
Demais Recebimentos	1.003	
Desembolsos	-112.343	-118.126
Pessoal e Demais Despesas	-99.182	-96.906
Previdência Social	-39.875	-35.107
Trabalho	-59.307	-61.799
Transferências Concedidas	-7.890	-8.516
Intragovernamentais	-7.890	-8.516
Outros Desembolsos Operacionais	-5.270	-12.704
Dispêndios Extraorçamentários	-261	-61
Transferências Financeiras Concedidas	-5.009	-6.296
Demais Pagamentos	-	-6.346

> continuação

Fluxos de Caixa das Atividades de Invest.	-60	-820
Ingressos	-	-
Desembolsos	-60	-820
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22	-280
Outros Desembolsos de Investimentos	-38	-540
Fluxos de Caixa das Atividades de Financ.	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equiv. de Caixa	-1.557	-10.589
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	39.556	50.146
Caixa e Equivalentes de Caixa Final ¹	38.000	39.556

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Balanço financeiro

Quadro 6.1.4 - Apuração do resultado financeiro (R\$ milhares)

	2019	2018
Ingressos	157.789	168.714
Receitas Orçamentárias¹⁵	2.674	4.425
Ordinárias	-	-
Vinculadas	2.674	4.431
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos	2.674	4.431
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-6
Transferências Financeiras Recebidas	106.888	103.211
Resultantes da Execução Orçamentária	103.040	100.395
Repasso Recebido	98.503	95.255
Sub-repasso Recebido	4.537	5.140
Independentes da Execução Orçamentária	3.848	2.816
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	3.848	2.810
Movimentação de Saldos Patrimoniais		6
Recebimentos Extraorçamentários	8.671	10.932
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.824	5.996
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.563	4.215
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	271	44
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.014	676
Arrecadação de Outra Unidade	11	676
Demais Recebimentos	1.003	
Saldo do Exercício Anterior	39.556	50.146
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.556	50.146

	2019	2018
Dispêndios	157.789	168.714
Despesas Orçamentárias¹⁵	105.128	112.784
Ordinárias	86.378	92.265
Vinculadas	18.750	20.519
Previdência Social (RPPS)	15.421	175
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Proç	3.329	20.344
Transferências Financeiras Concedidas	5.009	6.296
Resultantes da Execução Orçamentária	4.585	5.213
Repasso Concedido	48	73
Sub-repasso Concedido	4.537	5.140
Independentes da Execução Orçamentária	424	1.083
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	413	401
Movimento de Saldos Patrimoniais	11	682
Pagamentos Extraorçamentários	9.652	10.077
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.996	1
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.395	3.669
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	261	61
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	6.346
Demais Pagamentos		6.346
Saldo para o Exercício Seguinte	38.000	39.556
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.000	39.556

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Balanço orçamentário

Quadro 6.1.5 - Apuração do resultado orçamentário (R\$ milhares)

Receitas Orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas Correntes	4.630	4.630	2.674	-1.956
Receita Patrimonial	4.499	4.499	2.609	-1.890
Valores Mobiliários	4.499	4.499	2.609	-1.890
Receitas de Serviços	131	131	65	-66
Serv. Adm. e Com. Gerais	131	131	65	-66
Subtotal de Receitas	4.630	4.630	2.674	-1.956
Subtotal com Refinanciamento	4.630	4.630	2.674	-1.956
Deficit			102.454	102.454
Total¹⁶	4.630	4.630	105.128	100.498

Despesas Orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas Correntes	110.303	112.602	104.966	103.541	97.717	7.636
Pessoal e Encargos Sociais	88.794	91.420	85.660	85.660	80.003	5.760
Outras Despesas Correntes	21.509	21.181	19.305	17.881	17.714	1.876
Despesas de Capital	366	366	162	24	24	204
Investimentos	366	366	162	24	24	204
Total¹⁶	110.669	112.967	105.128	103.565	97.741	7.840

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Balanço orçamentário

Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados (R\$)

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.18	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	512	4.206	3.359	3.359	479	880
Outras Despesas Correntes	512	4.206	3.359	3.359	479	880
Despesas de Capital	86	10	36	36	59	-
Investimentos	86	10	36	36	59	-
Total¹⁷	598	4.215	3.395	3.395	538	880

Anexo 2 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados (R\$)

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.18	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	19	5.996	5.996	18	1
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.822	5.822	-	-
Outras Despesas Correntes	19	174	174	18	1
Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Total¹⁷	19	5.996	5.996	18	1

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

6.2 Notas explicativas

Nota Explicativa 1 – Caixa e equivalentes de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade.

Subconta Tesouro Nacional – Compreende os valores da conta única depositados no Banco Central do Brasil. É composto pelas contas contábeis Conta Única – Subconta Tesouro Nacional, Demais Contas – Caixa Econômica Federal, Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS e Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento – Ordem Pagamento – OFSS.

Quadro 6.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa (R\$ milhares)

	2019	2018	Variação
Recursos da Conta Única Aplicados	31.814	32.680	-866
Caixa Econômica Federal	87	78	9
Limite de Saque com Vinc. de Pgto.	291	802	-512
Limite de Saque com Vinc. Pgto. - OP	5.809	5.996	-188
Total Geral	38.000	39.556	-1.556

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 2 – Créditos a curto prazo

Quadro 6.2.2 - Créditos a curto prazo (R\$ milhares)

	2019	2018
13 Salário - Adiantamento	92	306
Adiantamento de Férias	28	1
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	535	543
Créd. a Rec. Decor Falta/Irreg. Comprovação	1.327	1.512
Créd. a Receber por Cessão de Pessoal	527	527
Descentralizada	113	0
Rendimento da conta única a receber	50	0
Total Geral	2.672	2.889

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Adiantamentos a pessoal

Em razão das recomendações contidas no Acórdão nº 1322/2018 - Plenário do Tribunal de Conta da União – TCU, foram adotadas as seguintes medidas para conciliação dos saldos das contas de 21111.01.03 Férias a Pagar, 11311.01.02 = Adiantamento de Férias, 21111.01.02 Décimo Terceiro Salário a Pagar.

a) Encargos de 1/3 de Férias – O encargo do abono constitucional de férias vem sendo registrado normalmente no mês de competência, de acordo com o valor apurado e disponibilizado no relatório DDP, extraído do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Siape.

b) Encargo de Férias – O cálculo é apurado, de acordo com a Macrofunção 021142 – Folha de Pagamento, item 5.3.1.5, multiplicando-se o valor do encargo do abono constitucional de férias (1/3) por 3, disponível no relatório DDP, a fim de se obter a remuneração mensal que corresponde, de fato, as remunerações de férias por período de competência.

c) Encargo de 13º Salário – O encargo do 13º Salário vem sendo registrado normalmente no mês de competência, de acordo com o valor apurado e disponibilizado no Relatório DDP, extraído do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Siape.

Créditos a receber decorrentes de falta/ irregularidade de comprovação

Trata-se de valor que está sendo devolvido para o Tesouro em razão da TC 014543/2010-9 do TCU, essa devolução está sendo monitorada, no Siafi, pelo Serviço de Contabilidade para fins de registros contábeis pelo processo 47648.000706/2019-48. Em 2019 não houve movimentações na conta.

Créditos a receber por cessão de pessoal

Apesar de apresentar saldo, essa conta foi zerada no dia 9 de janeiro de 2020, pois foi apurado que não existem valores a receber por cessão de pessoal, considerando não existe procedimento nesse senti-

do na instituição.

Nota Explicativa 3 – Estoques

A conta de estoques representa o saldo dos almoxarifados que mantêm bens de consumo.

Quadro 6.2.3 - Estoques, (R\$ milhares)

	2019	2018
Total em Estoque	341	415

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 4 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Fundacentro apresentou um saldo líquido de

R\$ 68,5 milhões relacionados a imobilizado. No quadro 6.2.4 é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para 31/12/2018 e para 31/12/2019.

Na conta bens imóveis, houve uma variação de R\$ 2,6 milhões na conta Autarquias/Fundações em razão do imóvel da UG Baixada Santista, que foi transferido para a Superintendência de Patrimônio da União – SPU. Contudo permaneceu na UG Sede São Paulo o valor de R\$ 953.605,08 referente a reforma do imóvel transferido para a SPU. O serviço de Contabilidade autuou o processo 47648.001850/2019-00

Quadro 6.2.4 - Imobilizado (R\$ milhares)

	2019	2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	33.748	34.025	-0,8%
(-) Depr./Amortização/Exaustão			
Acum. de Bens Móveis	-22.073	-22.307	-7,6%
(-) Redução ao Valor			
Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	59.796	62.660	-4,5%
(-) Depr./Amortização/Exaustão			
Acum. de Bens Imóveis	-2.940	-1.591	84,7%
(-) Redução ao Valor			
Recuperável de Bens Imóveis			
Total Geral	68.531	72.787	-5,8%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

para resolver o assunto junto à SPU.

Bens Móveis

Quadro 6.2.5 - Composição - Bens Móveis (R\$ milhares)

Conta contábil	2019	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	12.287	36%
Bens de Informática	6.814	20%
Móveis e Utensílios	7.347	21,77%
Material Cultural, Educacional e de Comunicacao	3.061	9%
Veículos	3.239	10%
Demais Bens Móveis	1.000	3%
Total Geral	33.748	100%

Fonte: Siafi, 2019

Os Bens Móveis da Fundacentro em 31/12/2019 totalizavam um valor bruto de R\$ 33,7 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado no quadro 6.2.5.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2019 totalizavam um valor bruto de R\$ 59,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado no quadro 6.2.6. A depreciação tem sido realizada mensalmente pela SPU - Secretaria de Patrimônio da União.

Quadro 6.2.6 - Composição - Bens Imóveis (R\$ milhares)

	2019
Edifícios	47.440
Terrenos / Glebas	7.722
Salas	2.856
Autarquias/Fundações	954
Imóveis Residenciais / Comerciais	816
Galpões	8
Total Geral	59.796

Fonte: Siafi, 2019

De acordo com o quadro, os Edifícios correspondem a 79,33% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Fundacentro, perfazendo o montante de R\$ 47,4 milhões em 31/12/2019 a valores brutos.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SiafiWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº

3/2014.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Nota Explicativa 5 – Intangível

Todo o saldo da conta de intangível refere-se a softwares.

Em 2019 o Serviço de Contabilidade iniciou procedimento com o auxílio do Serviço de Materiais e Patrimônio com objetivo de revisar todos os registros e compras realizadas nos últimos anos. O trabalho, ainda em andamento, resultou em correções na conta de bens intangíveis que somam R\$ 385 mil.

Quadro 6.2.7 - Intangível (R\$ milhares)

	2019	2018	Variação
Valor	1.921	2.315	-17,02%
Amortização	-270	-270	0,00%
Total Geral	1.651	2.045	-19,26%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 6 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

A variação mais importante das contas de pessoal tem origem no registro de R\$ 2,7 milhões referentes a precatório, esse registro foi realizado pelo TRF, sendo que 887 mil foram transferidos do longo prazo para o curto prazo em 3 de janeiro de 2019, e o restante foi registrado em 30 de setembro, essa conta está sendo acompanhada pelo próprio tribunal.

Quadro 6.2.8 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (R\$ milhares)

	2019	2018	Variação
Salários, Remunerações e Benefícios	5.262	5.490	-229
13º Salário a Pagar	1	0	1
Férias a Pagar	1.986	1.978	8
Precatórios de Pessoal	2.764	50	2.715
Contrib. a Entidades Previd. Compl.	4	4	0
Total Geral	10.016	7.522	2.495

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 7 – Fornecedores a pagar

Trata-se de conta de saldos a pagar a prestadores de serviços e a fornecedores de produtos para a Fundacentro. São bens que foram registrados mas não foram pagos ainda em razão de prazo para pagamento.

Quadro 6.2.9 - Fornecedores a pagar (R\$ milhares)

	2019	2018
Credores nacionais		18,08

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 8 – Demais obrigações

No curto prazo, as subcontas principais são referentes à folha de pagamento, sendo elas:

1. Pensão alimentícia, Retenções - empréstimos e financiamentos, previdência complementar são passivos de folha de pagamento e

Quadro 6.2.10 - Demais obrigações (R\$ milhares)

Conta contábil	2019	2018
Curto Prazo		
Pensão Alimentícia	70	
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	470	453
Previd. Complementar Servidor Público Federal	4	4
Depósitos Retidos de Fornecedores	16	
Depósitos e Cauções Recebidos	69	60
Indenizações, restituições e compensações		46
Precatórios de Terceiros		21
Total	630	584
Longo Prazo		
Depósitos e Cauções Recebidos	18	18

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

se referem à folha de dezembro.

2. A subconta depósitos e cauções recebidos tem saldo no curto e longo prazo e se refere às garantias prestadas pelas empresas prestadoras de serviço por depósito em conta caução na Caixa Econômica Federal.

Nota Explicativa 9 – Patrimônio líquido

Em relação ao Patrimônio Líquido, ocorreram ajustes de exercícios anteriores a 2019, os principais foram:

1. baixa de saldo de almoxarifado referente a materiais gráficos em 14 de janeiro no valor de R\$ 61.252,84;
2. acertos referentes a parcelas recebidas em 2018 da Tomada de Conta 014543/2010-9, acórdão 1131/2017 TCU plenário no valor de R\$ 184.870,27;
3. correção de lançamento realizado em anos anteriores de benfeitoria realizada no prédio de utilização 707101418.500-5, essa foi realizada como corrente quando deveria ter sido realizada por capital, valor de R\$ 70.730,33;
4. correções realizadas nas contas de bens intangíveis conforme relatado na nota explicativa 5.

Nota Explicativa 10 – Remuneração das aplicações financeiras

Em 2019 a Fundacentro teve remuneração de aplicações financeiras no valor total de R\$ 2,6 milhões, o que representa uma redução de

Quadro 6.2.11 - Patrimônio Líquido (R\$ milhares)

Conta Contábil	2019	2018
Reservas de Doações e Subvenções p/ Invest.	7	7
Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	108.656	116.653
Ajustes de Exercícios Anteriores	-569	9.772
Resultado do exercício	-7.563	-17.770
Total do PL	100.531	108.663

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

R\$ 1,6 milhão em comparação a 2018, quando a remuneração atingiu 4,3 milhões. Essa queda ocorreu em razão da redução do montante das aplicações financeiras que iniciaram 2018 com 49 milhões e finalizaram com 32 milhões e se mantiveram estáveis em 2019, fechando o ano em com 31,8 milhões. Contribuiu também para essa redução a queda da taxa Selic, que é a base para a remuneração das aplicações financeiras. Essa iniciou 2019 com 6,5% ao ano e finalizou em 4,5% ao ano.

Quadro 6.2.12 - Remuneração das aplicações financeiras (R\$ milhares)

	2019	2018	Variação
Total	2.659	4.312	-1.652

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 11 – Transferências intergovernamentais

Demonstra os recursos financeiros que foram repassados pelo

Ministério da Economia para a Fundacentro para custear duas despesas. Foram repassados 103 milhões em 2019, sendo que 98,5 milhões foram utilizados pela Sede (95,6% do total), que centraliza toda a folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas e os R\$ 4,5 milhões restantes foram transferidos pela Sede às unidades descentralizadas para suas despesas de manutenção e investimentos. Observa-se também que, apesar da diminuição dos sub-repasses para 11 das 13

Quadro 6.2.13 - Transferências intergovernamentais (R\$ milhares)

Conta Contábil	UG	2019	2018	AH%
Repasso Recebido	Paulo	101.945	98.010	4%
Sub-Repasso Receb.	Sul	78	80	-2%
Sub-Repasso Receb.	Campinas	197	79	150%
Sub-Repasso Receb.	Baixada Santista	176	431	-59%
Sub-Repasso Receb.	Minas Gerais	393	527	-25%
Sub-Repasso Receb.	Distrito Federal	414	376	10%
Sub-Repasso Receb.	Pernambuco	375	402	-7%
Sub-Repasso Receb.	Bahia	698	809	-14%
Sub-Repasso Receb.	Espírito Santo	682	718	-5%
Sub-Repasso Receb.	Paraná	322	349	-8%
Sub-Repasso Receb.	Santa Catarina	454	473	-4%
Sub-Repasso Receb.	Rio de Janeiro	101	154	-35%
Sub-Repasso Receb.	Rio Gr. do Sul	595	708	-16%
Sub-Repasso Receb.	Pará	458	665	-31%
Total Geral		106.888	103.782	3%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

unidades descentralizadas, as transferências aumentaram em 3% em comparação a 2018. Os dados estão discriminados por UG no quadro 6.2.13.

Foram recebidos 3,8 milhões para pagamentos de restos a pagar.

Quadro 6.2.14 - Transferência recebidas para pagamento de RP (R\$ milhares)

Transferências recebidas para pagamento de RP	3.848
---	-------

Fonte: SIAFI, 2019

Nota Explicativa 12 – Valorização e ganhos e desincorporação de passivos

Os lançamentos mais relevantes ocorreram na conta Reavaliação de bens imóveis em razão da reavaliação ocorrida na UG Campinas em

Quadro 6.2.15 - Valorização e ganhos e desincorporação de passivos (R\$ milhares)

Conta Contábil	2019	2018
Reavaliação de Bens Imóveis	68	372
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos	30	49
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos	144	0
Ganhos com Desincorporação de Passivos	41	11
Ganhos com Desincorporação de Passivos	963	12
Total Geral	1.245	444

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

19 de dezembro no valor de R\$ 67.650,58. E o lançamento de R\$ 962.666,58 realizado na conta desincorporação de passivos em razão da transferência de passivo de natureza alimentícia da Fundacentro para o poder judiciário realizado em 22 de março.

Nota Explicativa 13 – Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais

Registram as despesas com pessoal ativo e inativo. Em razão das aposentadorias ocorridas no ano de 2019, as despesas com remuneração de pessoal ativo caíram 6,8%, que representa 2,7 milhões, mesma

Quadro 6.2.16 - Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais (R\$ milhares)

	2019	2018	AH%
Remuneração a Pessoal Ativo - RPPS	37.432	40.238	-7%
Encargos Patronais - RPPS	7.655	8.159	-6%
Benefícios a Pessoal - RPPS	1.744	1.541	13%
Contribuição Entidade Fechada Previd.	51	22	130%
Remuneração a Pessoal Ativo - RGPS	836	1.219	-31%
Encargos Patronais - RGPS	189	300	-37%
Benefícios a Pessoal - RGPS	2.810	887	217%
Benefícios Previd. e Assistenciais	40.118	37.367	7%
Outros benefícios	45	1	3456%
Total Geral	90.881	89.735	1%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

proporção do crescimento das aposentadorias e reformas. As despesas com pessoal ativo, aposentado e pensionistas atingiram R\$ 90,8 milhões em 2019, o que representa uma evolução de 1,4% em relação a 2018. Contudo essa evolução representa uma redução real da despesa com pessoal de 2,87%, dado que o índice oficial de inflação ficou em 4,31%.

Nota Explicativa 14 – Uso de bens serviços e consumo de capital fixo

Trata-se das despesas de materiais diversos e de serviços para funcionamento diário das atividades administrativas e técnicas da Fundacentro. A despesa de maior relevância é a de serviços, que representa 92% desse grupo. E dentro de serviços, a maior despesa foi de apoio administrativo, técnico e operacional, que representou 71,7% desse grupo de contas em 2019. O montante foi de R\$ 14,4 milhões, o que equivale a 12,1% das despesas da Fundacentro.

Quadro 6.2.17 - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (R\$ milhares)

	2019	2018	AH%	AV%
Consumo de materiais	208	613	1%	-66%
Serviços	18.514	21.813	92%	-15%
Depreciação	1.349	550	7%	145%
Total Geral	20.071	22.975	100%	-12%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Outro fato que chama atenção é a redução geral das despesas, totalizando 12,5% em termos nominais, sendo que consumo de matérias representou queda de 66% e serviços 15%.

Nota Explicativa 15 – Transferências e delegações concedidas

Trata-se de contas de transferências dentro da própria entidade como a conta sub-repasse concedido ou transferências com outros órgãos do governo como a conta Doações / Transferências concedidas – Intra OFSS, que registrou o lançamento da transferência do prédio da UG Baixada Santista, conforme explicado na nota explicativa 4.

Quadro 6.2.18 - Transferências e delegações concedidas (R\$ milhares)

Conta Contábil	2019	2018
Transferências Intragovernamentais	4.006	12.664
Repasse Concedido	48	73
Sub-Repasse Concedido	4.537	5.140
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	413	401
Movimento de Saldos Patrimoniais	11	682
Movimentações de Variação Patrim.Diminutiva	-1.003	6.367
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.397	578
Doações / Transf. Concedidas-Consolid.	41	193
Doações / Transf. Concedidas-Intra Offs	3.356	385

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Nota Explicativa 16 – Receitas e despesas orçamentárias

A Fundacentro é uma instituição com pequena receita própria em comparação com as transferências recebidas do Ministério da Economia. São as transferências Intra-OFSS (nota explicativa 11), que garantem a manutenção das atividades da instituição. Em 2019 as receitas próprias representaram 2,4% do total de receitas num total de R\$ 2,659 milhões sendo R\$ 2,609 milhões em remuneração financeira conforme nota explicativa 10 e R\$ 64,7 mil reais referentes a serviços (laudos) e produtos vendidos (publicações).

Quadro 6.2.19 - Receitas e despesas orçamentárias (R\$ milhares)

Receita	Receita realizada	AV%
Receitas correntes	2.674	100%
Valores mobiliários	2.609	98%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	65	2%
Despesa	Despesa liquidada	AV%
Despesa total	103.565	100%
Despesas correntes	103.541	100%
Pessoal e Encargos Sociais	85.660	83%
Outras Despesas Correntes	17.881	17%
Despesas de capital	24	0%
Investimentos	24	0%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Além disso, verifica-se que no exercício de 2019, a Fundacentro concentrou suas despesas em despesas correntes com 98% (R\$ 103,5 milhões) e apenas 0,3% (R\$ 23,95 mil) para investimentos, o que não cobre o custo de reposição de seus ativos. Apenas a depreciação com imóveis representou 1,3 milhão no exercício, conforme nota explicativa 5.

Nota Explicativa 17 – Execução de restos a pagar

Em 2019 a Fundacentro executou 86,7% dos restos a pagar inscritos em anos anteriores.

Quadro 6.2.20 - Execução de restos a pagar (R\$)

	Inscritos	Pagos	Índice realização
Restos a pagar processados	4.813	3.395	70,5%
Restos a pagar não processados	6.015	5.996	99,6%
Total Geral	10.828	9.391	86,7%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019



Anexos e Apêndices

Anexos e apêndices

Declaração de integridade do relato integrado

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que tem a finalidade de estabelecer um ambiente adequado de controle e gestão de riscos e garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, conforme previsto na Portaria nº 489, de 16 de dezembro de 2019, reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade deste relatório integrado e declara que sua construção é resultado do esforço coletivo.

Os integrantes da Alta Administração da Fundacentro declaram ainda que estão sendo incorporados os princípios e diretrizes definidos no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança na administração pública federal direta, autárquica e fundacional

CRÉDITOS

Participaram da elaboração desse Relatório de Gestão todas as diretorias, com suas coordenações e serviços subordinados, e unidades de assistência direta e imediata da presidência.

Assim, este relatório é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

O resultado desse esforço, espera-se, é o de levar à sociedade de maneira inteligível e objetiva o valor gerado pela instituição .

PRESIDÊNCIA DA FUNDACENTRO

Felipe Mêmolo Portela

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Gabinete da Presidência

EXECUÇÃO

Coordenação de Planejamento Estratégico

REVISÃO

Serviço de Comunicação Social

FOTOS

Serviço de Cursos e Eventos